

Devocionário Quaresmal



ÍNDICE

Tempo da Quarema.....	3
Orações típicas da Quaresma.....	5
Hora Santa.....	8
As 15 Dores secretas de Jesus sofridas na noite da 5ª Feira Santa.....	23
Oração pelos Sacerdotes.....	26
Sete Sofrimento do Sangue de Jesus Cristo.....	32
Ladainha do Preciosíssimo Sangue.....	34
Consagração ao Preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo	36
Oração do Eterno Pai.....	37
Via Crucis.....	39
Via Sacra Eucarística de São Pedro Julião Eymard.....	55
Via Sacra Ensinada por Jesus.....	64
Ofício da Santa Cruz.....	71
Terço da Paixão.....	75
Ladainha da Paixão de Cristo.....	75
Palavras do Divino Mestre a Irmã Maria Marta.....	77
Adoração as 5 Santas chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo.....	78
Rosário das Santas chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo.....	83
Ladainha dos Sagrados Estigmas.....	84
Coroa da Paixão do Senhor Jesus Cristo.....	86
Oração á chaga do Ombro de Jesus I	90
Consagração ás Santas Chagas.....	91
Ato de Adoração a Jesus ás 3 Horas.....	91
Sete palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo.....	92
Relógio da Paixão de Nosso Senhor.....	95
Oração a Virgem Dolorosa.....	96
Via Matris: O Caminho da Mãe Dolorosa.....	96
As Promessas aos Devotos de Nossa Senhora das Dores.....	100
Terço das sete Dores da Virgem Maria.....	101
Ladainha de Nossa Senhora das Dores.....	103
Consagração a Nossa Senhora.....	104
Terço das Lágrimas de Sangue de Maria Rosa Mística.....	105
Coroa das Lágrimas da Rainha dos Mártires.....	106
Terço das Lágrimas de Sangue.....	107
Novena da Divina Misericórdia.....	110
Terço da Divina Misericórdia.....	116

TEMPO DA QUARESMA

Que é a Quaresma?

“A Quaresma é um tempo de jejum e de penitência, instituído pela Igreja por tradição apostólica” (São Pio X, Catecismo Maior, 35).



Para que fim foi instituída a Quaresma?

“A Quaresma foi instituída: 1º Para nos fazer conhecer a obrigação que temos de fazer penitência em todo o tempo da nossa vida, da qual, segundo os Santos Padres, a Quaresma é a figura; 2º Para imitar de algum modo o rigoroso jejum de quarenta dias que Jesus Cristo fez no deserto; 3º Para nos preparar por meio da penitência para celebrar a festa da Páscoa” (Idem, 36).

Por que se chama dia das Cinzas o primeiro dia da Quaresma?

“Chama-se o primeiro dia da Quaresma dia das Cinzas, porque a Igreja impõe naquele dia as cinzas na cabeça dos fiéis” (Idem, 37).

A Igreja no-lo indica nas orações recitadas por seus ministros: *“Deus, que não quereis a morte, mas a conversão dos pecadores apiedai-vos da fragilidade humana e abençoai estas cinzas que pretendemos colocar sobre a nossa cabeça, como sinal de humildade cristã por nós professada, e em sinal de penitência para obtermos perdão”*. É, pois, a penitência que a Igreja nos quer ensinar pela cerimônia deste dia.

Já no Antigo Testamento os homens cobriam-se de cinzas para exprimir sua dor e humilhação (Jó 42, 6). Nos primeiros séculos da Igreja, os penitentes públicos apresentavam-se nesse dia ao bispo ou penitenciário, pediam perdão revestidos de um saco; e como sinal da sua contrição, cobriam a cabeça de cinzas. Mas como todos os homens são pecadores, diz Santo Agostinho, estenderam essa cerimônia a todos os fiéis, para lhes recordar o preceito da penitência. Não havia exceção alguma: pontífices, bispos, sacerdotes, reis, almas inocentes, todos se submetiam a essa humilhante expressão de arrependimento.

Por que impõe a Igreja as cinzas no princípio da Quaresma?

“A igreja, no princípio da Quaresma, impõe as cinzas a fim de que nós, lembrando-nos de que somos feitos de pó, e de que após a morte nos havemos de reduzir a pó, nos humilhemos e façamos penitência dos nossos pecados, enquanto temos tempo” (Idem, 38). Entremos nos mesmos sentimentos. Deploremos as nossas faltas ao recebermos das mãos do ministro de Deus as cinzas bentas pelas orações da Igreja. Quando o sacerdote nos disser: *“Lembra-te que és pó e em pó te há de tornar”*, humilhemos o nosso espírito pelo pensamento da morte, que, reduzindo-nos ao pó, nos porá sob os pés de todos. – Assim dispostos, longe de lisonjearmos o nosso corpo destinado à dissolução, decidir-nos-emos a tratá-lo com dureza, a maltratar o nosso paladar, os nossos olhos, os nossos ouvidos, a nossa língua, todos os sentidos; a observar, o mais possível, o jejum e abstinência que a Igreja nos prescreve.



Com que disposição devemos receber as cinzas?

“Devemos receber as cinzas com o coração contrito e humilhado, e com a santa resolução de passar a Quaresma em obras de penitência” (Idem, 39).

A Igreja termina a bênção das cinzas por uma exortação aos fiéis: admoesta-nos a não nos contentarmos com sinais externos de penitência, mas a lhe bebermos o espírito e os sentimentos. Jejuemos, diz ela, como o Senhor deseje, mas acompanhemos o jejum com lágrimas de arrependimento, prostremo-nos diante de Deus e deplorando a nossa ingratidão na amargura dos nossos corações. Mas essa contrição, para ser proveitosa, deve ser acompanhada de confiança. Por isso a Igreja acrescenta, a seguir, que nosso Deus é cheio de bondade e misericórdia, sempre pronto a perdoar-nos. Forte motivo este para esperarmos firmemente a remissão das nossas faltas, se delas nos arrependermos! Deus não despreza jamais um coração contrito e humilhado.

Que devemos fazer para passar bem a Quaresma, segundo o espírito da Igreja?

“Para passar bem a Quaresma, segundo o espírito da Igreja, devemos fazer quatro coisas:

1ª. Observar exatamente o jejum e mortificar-nos não só nas coisas ilícitas e perigosas, mas ainda, quanto pudermos, nas coisas lícitas, como seria moderar-nos nas recreações;

2ª. Fazer orações, esmolas e outras obras de caridade cristã para com o próximo, mais do que em qualquer outro tempo; 3ª Ouvir a Palavra de Deus, não por mero costume ou curiosidade, mas com o desejo de pôr em prática as verdades que ouvirmos; 4ª Ter grande cuidado em nos prepararmos para a confissão, para tornar mais meritório o jejum, e para nos dispormos melhor para a Comunhão pascal “(Idem, 40).

Orações típicas da Quaresma

Oração penitencial:

"Abre-me as portas da penitência, Senhor, Fonte de vida, pois desde a aurora, meu espírito que leva o templo de meu corpo todo manchado de pecado está voltado para Teu Templo santo! Em Tua infinita bondade, purifica-me por Tua doce misericórdia. Aplana-me o caminho da salvação, ó Mãe de Deus! Pois sujei minha alma com pecados infames dissipando minha vida na negligência. Por Tua intercessão, salva-me de toda impureza! Quando medito, miserável, sobre a multidão de minhas más ações fico aterrorizado ao pensar no temível dia do Julgamento. Porém confiando em Tua bondade misericordiosa, chamo a Ti, como David: Tem piedade de mim, ó Deus segundo Tua imensa misericórdia!



Oração do 1º dia de Quaresma:

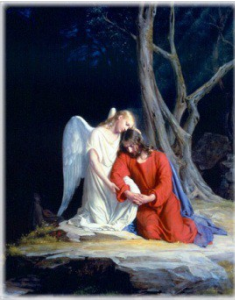
"Começemos alegremente o Tempo do jejum e lancemo-nos no combate espiritual, guardemos nossa alma do mal e purifiquemos nossa carne. Jejuemos de toda paixão assim como de alimento, e que

nossas delícias sejam as virtudes do Espírito. E que praticando-as com perseverança e amor possamos todos nós conseguir ver a venerável Paixão de Cristo, e, no júbilo espiritual, a Santa Páscoa."

Oração de Quaresma de São Efrem o Sírio:

"Senhor e Mestre da minha vida afasta de mim o espírito de preguiça, o espírito de dissipação, de domínio e de vã loquacidade!

Concede a Teu servo o espírito de temperança, de humildade, de paciência e de caridade. Sim, Senhor e Rei, concede-me que eu veja as minhas faltas e que não julgue a meu irmão, pois Tu és bendito pelos séculos dos séculos. Amém."



Oração ao Anjo no Horto

Eu te saúdo, santo Anjo, que consolastes Jesus no Monte das Oliveiras. Tu consolastes meu Senhor Jesus Cristo em Sua agonia.

Contigo louvo a Santíssima Trindade, que te escolheu dentre todos os Anjos, para consolar e fortalecer a quem é Consolo e Fortaleza de todos os aflitos e que diante dos pecados do mundo e, de

modo especial, diante dos meus pecados, repleto de dor, caiu no solo. Pela honra que recebeste e pela disponibilidade, humildade e amor com que ajudaste a santa humanidade de meu Salvador Jesus eu te peço um arrependimento perfeito de meus pecados. Consola-me na tristeza que atualmente me aflige E em todas as outras penas que vão sobrevir, especialmente na hora da minha agonia. Amém. (SS. Bento XV).



Oração a Nosso Senhor Agonizante no Getsêmani

Ó meu Jesus, Divino Redentor, leva-me contigo e com os Teus três caros Apóstolos, para assistir à Tua agonia no Horto do Getsêmani. Advertida pela doce repreensão

que Tu deste a Pedro e aos outros Discípulos adormecidos, quero vigiar, ao menos, uma hora contigo no Getsémani; quero sentir ao menos uma dilaceração do Teu coração agonizante, um hálito da Tua respiração aflita. Quero fixar o meu olhar sobre o Teu rosto divino e contemplar como empalidece, se perturba, se angustia e se curva até ao chão. Ó meu Jesus sofredor, vejo, agora, como a Tua pessoa vacila de um lado para o outro e por fim cai, como as Tuas mãos endurecidas se entrelaçam. Começo a ouvir os gemidos, os gritos de amor e de dor incompreensível que elevas ao Céu. Ó meu Jesus agonizante no Horto do Getsémani, nesta hora em que Te faço companhia, faz correr sobre mim, um regato, uma aspersão daquele adorável sangue que corre, como torrentes, de todos os Teus membros adoráveis. Ó rio de sangue preciosíssimo do meu Sumo Bem, que agoniza por mim, que eu te sorva, te beba até à última gota, e contigo sorva e beba um sorvo, ao menos, do cálice amargo do Dileto, e sinta dentro de mim as penas do Seu Divino Coração, antes, sinto partir-me o coração pelo arrependimento por ter ofendido o meu Senhor, que por mim passa por uma agonia de morte. Ah, meu Jesus! Dá-me a graça, ajuda-me a sofrer, a suspirar e a chorar Contigo, ao menos uma só hora no Jardim das Oliveiras! Ó Maria, Mãe Dolorosa, faz-me sentir a compaixão do Teu coração trespassado, por Jesus agonizante no Getsémani. Assim seja.

Hora Santa praticada por Santa Gemma Galgani

Em sua Autobiografia e Diário lemos que Santa Gemma fazia uma Hora Santa todas às quintas-feiras à noite, em honra de Nosso Senhor da Paixão e sofrimentos no jardim. Ela fez esta Hora Santa fielmente cada semana até a sua morte. Quanto a esta Hora Santa, Gemma escreve em sua autobiografia "Toda quinta-feira (noite) eu continuei a fazer a Hora Santos, mas às vezes aconteceu que rezava até 2h00 mesmo porque Jesus estava comigo, e quase sempre ele me mostrou o que o que Ele sentiu de dor no Jardim, a visão de muitos dos meus pecados e os de todo o mundo. Uma tristeza que pode muito bem ser comparada com a agonia da morte.

Hora Santa

Coloca-te, ó alma devota, na presença do seu amado Salvador e trazer à mente a noite em que Jesus, depois de ter instituído a Sagrada Eucaristia para ser o seu alimento, deixa o Cenáculo com seus Apóstolos para ir ao Jardim das Oliveiras, começa a Paixão pela qual ele salvou o mundo.

A tristeza de morte mostra-se sobre a fronte e revela-se nas palavras de Jesus aflito.

Uma mortal palidez em seu Rosto que brilhava, agora tinha uma beleza celestial.

Entretanto, do aflito Salvador, Seu olhar recai sobre você, como se ele diria a você: **"Cara Alma, que é a causa de tanta angústia para mim, fica comigo, apenas uma hora, e verá se há alguma tristeza como a Minha tristeza"**.



Sabemos que na noite da minha agonia eu procurei, em vão, um alívio para mim. **"Eu procurei o que seria um conforto e não achei nenhum"**.

Oh! Adorável Jesus, como pode uma criatura tão ingrata, e tão duros de coração, para se recusar a passar uma hora em sua companhia, lembrando os mistérios da suprema dor e amor supremo realizado na obscuridade da noite de Sua Paixão, no Jardim do Getsêmani? Oh! Bom Jesus, eis-me presente perante vós. Dignais a revelar-me a grandeza de sua dor, o excesso de amor que o fez uma vítima de meus pecados e pelos pecados de todos os homens.

*Redimidos, vinde ao Horto,
 Vinde o sangue contemplar
 Que Jesus, sem um conforto,
 Ver-te ali pra nos salvar.
 Ó Jesus, aos vossos braços.
 Compungidos, nos tornamos.
 Estreitai-nos com os laços
 Que, pecando, nós quebramos.
 Com Jesus aqui fiquemos,
 Adorando, suplicando;
 Hora breve aqui passemos,
 Seu martírio relembrando.*

Primeiros Quinze Minutos

A tristeza de Jesus

"A minha alma está triste, mesmo até a morte!" (Mt 26,38)

Não há realmente nenhum maior sofrimento do que o que pode ser comparada com a dor da morte. Agora, nosso Salvador, Quem é infalível Verdade, nos faz compreender o excesso de sofrimento que o oprimia, quando Ele entrou no Getsêmani, disse que sua alma estava sob o peso de uma mortal tristeza: que a angústia que estava n'Ele era tão grave que poderia causar sua morte "A minha alma está triste, mesmo até a morte!".

E tendo dito isto, entra mais no jardim, até, chegar ao local onde ele estava acostumado a passar a noite em oração, Ele exorta seus apóstolos fiéis (quem tinha trazido com ele ao Jardim para que pudessem ser testemunhas de Seus sofrimentos) para vigiar e orar com ele. Em seguida, retirou-se e entrou em uma gruta, Ele ajoelhou-se para começar a mais dolorosa e, ao mesmo tempo, cada vez mais generosa oração feita na terra.

O primeiro motivo para a tristeza de que Jesus era horrível, a acumulação de indignação e vergonha que em um curto espaço de tempo foi apoderando-se d'Ele como uma tempestade furiosa.

Na verdade, ele ainda não tinha deixado seus amados Apóstolos quando compareceu perante Sua mente todas as terríveis cenas de dor e sangue de Sua Paixão iminente à traição por um de seus apóstolos, desonra, desprezo, calúnias. Aliás uma flagelação tão cruel que desnudou Seus ossos.

Mas isto não é suficiente. O Rei Sagrado devia ser atormentado por uma coroa de espinhos, e permanecer com ela até a morte. Além disso, golpes, saliva, escárnios.

Ainda não são o suficiente. Ele deve conter a infâmia de uma pessoa eleita para a condenação, e abominado pelos chefes do seu povo e por seu próprio povo.

Morrer, então, por causa de tanto sofrimento, ele deverá arrastar-se ao monte do sacrifício, com a cruz sobre o seu lacerados ombros, caindo várias vezes meio morto sob o seu enorme peso.

Ele deve beber o amargo fel.

Ser destratado no meio de uma multidão insolente.

Permitir-se ser pregado de pés e mãos.

Ao prazo de três longas horas sob os pregos de ferro, e aí permanecer, suspenso entre o céu e a terra, para expiar por dores indescritíveis as iniquidades da raça humana! No entanto, isto não é o suficiente.

Para esta terrível agonia deve ser adicionado a mais amarga zombaria, mais insultos e sarcasmos.

Depois uma sede que queima, aumentada mais pelo tormento do vinagre.

O abandono por seu Pai. A imensa tristeza de sua amada Mãe.

Oh! Terrível e desolada morte! Almas resgatadas, adquiridas pelas cruéis dores de Jesus, seu Salvador considera-se esmagado em um abismo de sofrimento... e isso por amor a você, para te salvar.

para trazer-te com Ele para o paraíso! Oprimido por tanta angústia Jesus volta aos três Apóstolos que Ele tinha pedido para assistir e orar, mas ele encontra-os a dormir! Não há uma palavra de conforto para Jesus agonizante.

Não há um sentimento de compaixão! Na amargura de seu abandono, Seu olhar triste é para você, oh! devota alma, será que ele pode encontrar em seu coração um sentimento de compaixão e gratidão?.

Você não tem palavras para o bom Jesus? O que você diria se estivesse perto d'Ele, na noite de Sua agonia? Ai! abra o seu coração e faça agora o que você teria feito, pois Ele sempre aceita com prazer a manifestação de carinho que vêm do coração dos Seus fiéis.

Medite em silêncio.

Oferecimento:

Santo Pai, que amou o mundo, até mesmo ao ponto de sacrificar Seu Filho encarnado por isso, em nome de todos os redimidos agradeço-vos por este ato da Sua infinita caridade, oferecendo-lhe em troca a mais perfeita santidade e méritos do mesmo Filho unigênito.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Santo Pai, para salvar-nos da perdição eterna, colocou sobre a humanidade de seu adorável Filho unigênito a carga de todas as nossas iniquidades.

Eu ofereço a você a agonia de Jesus no Getsêmani, suplico a Vós concedei-me a graça de desfrutar na eternidade os frutos de seus indescritíveis tormentos.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Santo Pai, quem para reconciliar a humanidade culpada com a Sua Majestade ofendida, tens submetido Seu Filho inocente para aplacar os rigores da inexorável justiça, sobre os quais foram estabelecidas as dores merecidas pelos nossos pecados, eu lhe ofereço a mais adorável apresentação de Jesus no Getsêmani, e vos suplico concedei a conversão e a salvação de todos os pecadores.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

*Quanta angústia no jardim,
Se apodera do Senhor!
Quanto sofre, ó Céus, por mim*

*O meu terno Salvador!
Os meus olhos se umedecem
De divino, amargo pranto,
Vendo as almas que perecem,
Mesmo após padecer tanto.*

Segundos Quinze Minutos

Jesus sofre angústias sob o peso da iniquidade humana.

Uma longa hora de angústia para Jesus se passou no meio da escuridão da noite e do abandono de seus amados discípulos.

A apreensão dos vívidos e cruéis ultrajes O aguarda e se espalha terror e medo em sua alma abençoada.

Ele já sente muito mais profundamente o enorme peso de Sua missão como Salvador do mundo.

Ele vê que o tempo de Sua imolação chegou.

O céu, a terra e o inferno já estão armados contra ele.

Ele deve sustentar uma grande batalha, em que todos os golpes vão ser arremessado contra ele sozinho.

O que faz Jesus? Pálido, tremendo, mas a Deus, ao Seu Pai humildemente exclama: "Pai, se possível, afaste esse cálice de mim."

Qual será a resposta que o Filho recebe de Deus dessa humilde oração? O céu está fechado.

Não há resposta! Ele quer mesmo suportar esta dor de obter para nós humilde perseverança na oração, paciência e constância, embora céu pareça fechado para as nossas súplicas.

Ah, bom Jesus! Não há sofrimento que você não tenha sofrido para o nosso conforto e exemplo.

Mas siga o seu Jesus, oh! Minha alma, que, levado pelo amor, recebe mais e mais a tristeza.

A procissão terrível de todos os pecados, de todos os crimes dos filhos de Adão apresentar-se a sua mente e o seu coração lacerado.

Mas ele vê que ele tem de tomar sobre si esse repugnante fardo, e perante o mais puro olhar de seu Pai, coberto com a imundícia do pecado.

É impossível para a mente humana compreender ou sequer imaginar a horrível tortura que a abençoada e mais inocente alma de Jesus sofreu! Ele já tinha lamentavelmente se queixaram, dizendo pela boca do profeta: "Os ímpios tem forjado nas Minhas costas!" Oh, como é o oprimido nosso querido Salvador sob o peso de tantos pecados!

Mas, certamente, o Divino Cordeiro Quem está prestes a imolar-se a Justiça Divina tantas vezes ofendida pelos homens, depois de satisfeitas as humanas iniquidade em sacrificar sua preciosa vida em uma armação de madeira para tirar os pecados do mundo, Ele não pode, pelo menos, esperar que homens reconhecendo assim uma grande dom, irão banir o pecado para sempre e permanecer sempre fieis a quem sofreu muito para salvá-los da morte eterna? Ah, pobre Jesus, que bom se fosse assim! Mas em vez disso. Uma imagem mais horrível do que o precedente aberto antes de sua mente. Ele vê que, mesmo depois de ter sido humanidade redimida por tanto sofrimento e de ter lavado a terra com o seu Sangue: mesmo depois de ter dado o Divino Espírito aos seus fiéis, e fazer da Terra um Paraíso de graça através da Eucaristia: ah! Mesmo depois de tantos excessos de caridade, Ele ainda vê pecado no mundo. Ele vê Sua santa lei espezinhada, Sua Igreja, e os ministros perseguidos, Sua graça negligenciada, Seu amor desprezado.

E chorando Ele diz: "O lucro tens no meu sangue? Por que deitar fora Meu Sangue? Por que morrer no meio da agonias de uma cruz de madeira, se homens, ingrato por tantos benefícios, irão mais tarde dar mais de si ao poder do demônio e para a perdição eterna? Quando é que o domínio do pecado terá fim no mundo?"

E o bom Jesus levando Seu olhar sobre todos os tempos vindouros, observa pecado em todos os séculos a seguir, em cada ano, todos os dias, e, a cada momento! E o peso destes pecados fortemente oprime a Ele, e torna a repetir: "Os ímpios tem forjado nas minhas costas, têm alargado a sua iniquidade!"

A minha alma, você ainda vai estar entre aqueles que alongam esta cadeia do pecado e, repetidamente tem adiando sua conversão, e fazer o Coração de Jesus chorar tão cheio de tristeza? Oh, como é terrível pecado após um Deus ter derramado seu sangue para destruí-lo! Oh como é terrível pecado em uma alma já limpo por esse divino Sangue!

Em almas unidas ao Coração de Jesus pela Santa Comunhão! Oh mais aflitos Salvador, com grande razão é de lamentar e chorar!

Mas se Jesus com muita razão chora pelos pecados dos remidos, em geral, o que é que ele não sofrerá a prever os pecados dos Seus amigos íntimos, das almas consagradas a Ele? "Oh queridas almas", ele exclama: "Minha alma de paz, que são os amigos íntimos do meu coração, que vivem em minha casa, comem do meu pão e alimentam-se na minha mesa, por que você fere Meu Coração pelo pecado? Pessoas do meu coração, o que é que eu já fiz para você? Em que foi que eu te afligi? Tenho saciado sua sede com o águas celestes de Minha graça, e vocês deram-me fel! Satisfiz sua fome com o precioso maná do Meu Corpo e você me surpreendeu com golpes e flagelos! Oh Meu povo, aquilo que eu fiz por vocês? Em que foi que eu te afligi? Já preparei-lhe um trono no céu e você me apresentou uma força! Cara alma da minha vinha, amada de meu coração, o que mais eu poderia ter feito para você que ainda não fiz? O que é lá que eu deveria fazer mais para a minha vinha que eu não tenha feito para isso? E, para tanto amor você voltar Me espinheiros e espinhos!

Medite em silêncio.

Oferecimento:

-Oh, meu Salvador aflitas, quero oferecer-lhe o meu coração e o coração de todos aqueles homens que ardem com o fogo do amor perfeito, para retribuir um pouco do seu próprio amor infinito.

Que angústia para o meu coração a frieza dos outros, vou oferecer-lhe, ó bom Jesus, o santo ardor com que os antigos patriarcas suspiram para Sua vinda, e o santo zelo pelo Seu Nome que seus Apóstolos propagaram por todo o mundo.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

-Oh, meu sofrido Redentor, eu lhe ofereço a mais que perfeita compaixão de vossa Imaculada Mãe, na sua alma transpassada pela espada de dor, é oferecida a visão de seu sofrimento, e com a mais perfeita gratidão com que, por toda a raça humana, ela agradeceu a Vós, bendito sejas Senhor Jesus pelos benefícios de Sua infinita Redenção.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

-Meu Jesus agonizante, eu, uma criatura miserável, não sendo capaz de dar o conforto que você gostaria receber, ofereço-lhe a alegria dada à Santíssima Trindade e os anjos do Céu, quando fez cumprir, com essa dor e com esse amor, a grande obra da redenção e, ao mesmo tempo suplico que todos os resgatados possam compreender bem deste mistério do amor infinito.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

*Sob o peso do pecado
E oprimido pela dor,
Já por terra cai prostrado
Nosso amante Redentor.
Vinde, ó Anjos, um conforto
Prodigai ao vosso Deus,
Que agoniza, neste Horto,
Pra tornar-nos filhos Teus.*

Terceiro Quinze Minutos

O grande Fiat

Contemplai, Oh! Alma resgatada, como seu Salvador tem o Coração transpassado pela ingratidão do homem, é e abrangido e prostrados em agonia sob o solo.

Ele está sozinho, abandonado, sem uma ajuda para ele, ele que não tinha se recusado a estender a sua mão para os fracos e os aflitos.

Levante-se, alma fiel, é chegado o momento em que Jesus sofre para dar um retorno de amor.

O que você tem feito se na noite da Paixão tivesse encontrado sozinho no Getsêmani o agonizante Jesus? Meu caro Senhor, quero levantar-te da terra .

Para oferecer a Vós o meu coração.

Meu mais doce Salvador, eu vos amo, eu vos amo, eu vos amo!.

Quero ser o amor para vós, para obter o amor por vós, para que todos vos amem.

Eu desejaria consumir a minha própria vida por vós e por todos os seus remidos.

Meu doce Jesus, eu gostaria de gastar até mesmo a própria vida por vosso amor, a fazer sacrifícios, para isso, não importa o quão grande, mas quando eu satisfizer uma ligeira contradição, algumas pequenas humilhações, uma recusa, uma reprovação, uma bondade.

Posso suportar isso? Eu realmente amo o sacrifício? .

Posso congratular-me com a possibilidade de oferecer-lhe a mortificação da paixão?.

Bom Jesus, tenho vergonha de responder .

Mas aqui perto de vós, aqui na escola do sofrimento e amor, quero aprender, meu querido mestre, a humilhar-me e sacrificar-me em todas as coisas e por vosso amor.

Entretanto, a hora de Sua agonia mortal de Jesus passa devagar.

Ele, o Deus do Céu e da terra, continua prostrado sobre o solo, e ninguém está ciente disto.

Mas o que estão os discípulos a fazer? Eles dormem! .

Ah, Jesus, na noite de sua paixão tinha que sofrer mesmo esta dor de deserção de seu querido amigos, e Ele sentiu no seu coração toda a amargura disto.

Essa tristeza Ele então aceita, mesmo que desejada, mas agora ele não deseja de novo, mas Ele quer que Seus redimidos mantenha vigília em torno dele, meditando sobre a sua paixão.

Mas em vez da maior parte dormir o sono dos ingratos, que consiste no esquecimento de quem só ama os benefícios.

Oh, que excesso de ingratidão e dureza de coração! Enquanto Jesus está sofrendo sozinho e prostrados sobre a terra, eis um anjo do Céu traz conforto a dele.

Com a humildade de um filho obediente, Jesus, recebe de seu Pai, o mensageiro, pronta para apresentar aos seus Comandos.

O Anjo tem vindo reforçar a Ele, mas não a consola-lo, nem para aliviar suas dores, nem para tomar de suas mãos o cálice amargo.

Na verdade ele encoraja a assumir no âmbito da batalha, e para receber os golpes que corajosamente Céu, o mundo, e o inferno irão

lançar contra ele; Céu, porque a Justiça eterna do Pai estava prestes a punir n'Ele todos os iniquidade dos homens; o mundo, que não conseguem suportar a santidade do Filho de Deus, estava preparando uma cruz para ele, e inferno, pelo ódio que o Santo dos Santos, excita nos inimigos a maior crueldade, e mais rancoroso escândalo.

Portanto o Anjo Ele exorta a beber a própria escória abominável do cálice da maldade humana, tornando-se, por assim dizer, amaldiçoado, por nós, e suportar todo o peso do Divino Vingança.

Entretanto, justiça e misericórdia aguardam o Fiat (Sim) de Jesus, em que serão conciliados sempre.

Céu espera pelo sim, para que possa ser povoado por homens santos; a terra espera por ela, no anseio de ver a maldição merecida por seu primeiro pecado lavada pelo precioso Sangue do Divino Redentor, os presos no seio de Abraão, aguardam, que eles possam voltar a ser os filhos de Deus e ver as portas do céu reabertas para eles.

Mas como é que grandemente custoso o Sim de Jesus.

Ele, o mais inocente, Ele, o Santo e Imaculado - deve se colocar sobre a aparência repugnante do pecador, dos ímpios: Ele deve aparecer como um dos culpados, e as nossas iniquidades fazerem parte dele próprio.

Imensurável é a angústia presente n'Ele, e Ele torna a repetir: "Afastai esse cálice de mim!" Mas, ao mesmo tempo Ele vê que estamos a perder caso ele não assuma a culpa dos nossos delitos sobre si, se Ele não consentir nos flagelos do punidor, e lavar nossas iniquidades em seu sangue .

Por conseguinte, mais generoso com uma explosão de heroico amor, Jesus pronuncia seu sublime Fiat.

Ele diz fiat "Será feito", e assim ele consente a levar todos os nossos erros, e como se culpado deles, aceita, e até mesmo convida Si estes horríveis castigos; por isso Ele diz que o Sim para expiar os espinhos de nossos maus pensamentos; Sim à flagelação para punir em si os nossos pecados de sensualidade; Sim a insultos, a saliva e os golpes para expiar para o nosso orgulho; Sim para o vinagre e fel, na satisfação dos nossos pecados inumeráveis de expressão e gula;

Sim para a cruz e os pregos, para reparar a nossa desobediência; Sim às três horas de agonia dolorosíssima na cruz para curar todas as

nossas feridas, para solucionar todos os nossos males; Sim a sua morte para nos dar a vida eterna!

Oh! precioso Sim que regozija Céu, salva o mundo, e estremece inferno! Sim que rompe tantas cadeias, secam tantas lágrimas! Graças a Vós, Oh! bom Jesus, obrigado por tão generoso Sim.

Eu vos bendigo e obrigado em nome de todos os homens.

Medite em silêncio.

Oferecimento:

-Santo Pai, que, em reparação de nossas rebeliões e desobediências foi honrado pelo generoso Sim de Jesus no Getsêmani, eu lhe oferecer essa mesma sim em expiação de todos os delitos que Sua Majestade adorável recebeu da minha rebelde e contumaz vontade, vos suplico concedei-me perfeita docilidade e submissão através dos méritos do mesmo Sim.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

-Santo Pai, através da glória que o generoso Sim de Jesus no Getsêmani adquiriu, eu vos suplico perdão para mim de todas as falhas de rebelião e desobediência, e concedei-me a graça de amar doravante totalmente submisso a Sua santa vontade e pela a vontade dos meus superiores por amor de vós.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

-Santo Pai, através do esforço generoso e as angústias que o Sim proferidas no Getsêmani custou a Jesus, peço que concedei para mim, para todas as almas consagradas, e para todos os cristãos, o espírito da santa fortaleza e constância, unida de uma generosidade que contará como luz para todos os sacrifícios em sua glória.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

*A Palavra suspirada
De infinito, ardente amor*

*Por Jesus é pronunciada
Com profunda e imensa dor!
Esse Fiat amoroso
Custa sofrimentos sérios:
Um patíbulo afrontoso,
Penas, dores, vitupérios.*

Últimos Quinze Minutos

O Sangue de Jesus e os seus frutos.

Meu Jesus já proferidos seu grande fiat! Mas o esforço lhe az cair novamente sobre a terra, esmagado sob o enorme peso com o qual devias arcar sozinho.

Oprimido, por um lado, pela justiça divina, que o considera como universal vítima e a qual estão unidos todos os pecado e sua punição, e por outro lado pela sua infinita vontade de cumprir Sua missão como divino Redentor do mundo, que para isto Ele está preparado para o batismo de sangue que tão fortemente desejado por ele.

Ah! na verdade, o bom Jesus pode agora ser considerado como trigo escolhido no moinho pedras, bem como doces uvas pisadas no lagar! Com efeito, tal é a intensa angústia que oprime o coração que Ele começa a suar sangue de todos os seus poros, e isto tão intenso, que gotas de sangue caem no chão! Oh, quanta custo tem o Sim de Jesus!

Oh, quanto Ele teve de sofrer, a fim de se tornar devedor para os nossos pecados! E que vergonha para mim que se recusam a fazer o mesmo, o menor sacrifício, enquanto eu vejo o meu Deus que se tornou vítima livremente por amor a mim.

"Ele foi oferecido porque era sua vontade.

"Mas por que, doce Jesus, torturar-se, assim, com infinita dor, vós que com uma única oração, com um suspiro, com uma batida do seu coração, poderia ter salvado o mundo? Mas um profeta já havia dito que a redenção de Jesus seria uma copiosa redenção.

E realmente é uma copiosa redenção que Ele tem feito, por isso estás restabelecida a honra desfrutada pelo inocente, o justo e os santos.

Somente um Deus poderia ter realizado um trabalho tão grande!

Mas Jesus ainda não está satisfeito e, em Seu amor Ele deseja incompreensivelmente que, por meio de Seu sofrimento seja colocada em nossas mãos como algo absolutamente nosso, os ricos tesouros de seu mérito, para que possamos obter toda graça do céu.

Que mais se pode desejar? No entanto, há dons tão grandes que o homem não poderia se atrever a perguntar por eles, nem sequer pensou em ser capaz de adquiri-los.

Mas a infinita caridade do nosso Santíssimo Salvador pensa deles, e com a voz de seu sangue, e os suspiros do Seu Coração aflitos Ele obtém para nós a partir de seu Pai a suprema graça de sermos levantados até mesmo para abraçar a Divindade, por meio da Eucaristia, que Ele tinha essa mesma noite instituído.

E como se isso não fosse suficiente para satisfazer uma caridade que não conhece limites, Ele deseja que o Seu Espírito, o Divino Paráclito, ser infundida e permaneça permanentemente em nossas almas.

"Vou pedir ao Pai," Ele tinha dito na mesma noite aos seus apóstolos, "Vou pedir ao Pai, e ele deve enviar-lhe o Espírito Santo.

"E agora, aqui no Getsêmani, sofrimento e sangue escorrendo, Ele cumpre essa promessa merecendo para nós a infusão do Divino Paráclito e, assim, eleva o homem ao mais alto grau de felicidade, graça e glória.

A Jesus ainda resta mais um desejo.

Ele lembra que seu pai disse-lhe: "Pede-me, e eu lhe darei as nações como Sua herança;" e eleva o Seu Rosto de sangue para o céu, Ele pede as nações prometidas a Ele como Sua herança, Ele quer muitas almas, que serão defendidas como amadas do seu Coração, fiéis discípulos a seguir o seu exemplo, e sobre quem Ele não pode derramar diante da abundância dessas graças merecido por ele com tanta dor.

"Dai-me almas, dai-me almas, oh! Pai, pois, minha vida será consumada na cruz por eles.

Dai-me almas".

E, entre todas as almas Jesus também escolhe a sua; desejo dele, ele quer, ele pergunta a seu pai com lágrimas, e em especial para ele renova a oferta de si próprio e todos os seus sofrimentos sem limites.

Minha alma, minha alma, como você é muito amada por Deus que, ao suar sangue, escolheu você, desejou, abraçou-a como esposo!.

E daí a pouco tempo Jesus, a partir da altura da cruz, vai dizer à sua Mãe, "Eis o teu filho", e na pessoa de João vai entregar-lhe todos os remidos, Ele no Getsêmani diz a seu Pai: "Eis Seus filhos.

Eu, o Seu Filho por natureza, tomo o lugar do homem pecador, que o pecador possa tomar meu lugar e tornar-se Seu filho pela graça.

Para mim, oh! Pai, sofrimentos, para os pecadores, o perdão e a paz; para mim a morte, para ele vida, para mim, o abandono, para ele um perfeito acolhimento, abençoada e eterna união com Vós.

Eis, eis seus filhos, abraçai-os.

Meu Sangue os torna puros, belos e dignos de Vós.

Pai, eu desejo (Jesus nunca haviam dito "eu desejo", mas agora ele diz isso).

Gostaria que as almas que Vós deste para mim, possam ser um conosco, unidos a nós, como eu convosco.

Lembraí-vos, oh! Pai, que eu me tornei homem, para que o homem pode ser engrandecido até Deus que reina em sua própria glória para toda a eternidade.

"Eis os mistérios do amor incompreensível que operam no Coração de Deus que derrama suores sangue pelos homens!" Eis o admirável fruto do Sangue de Jesus! Silêncio, admiração e o amor generoso, que, oh! Almas resgatadas, almas defendidas por Deus ao se tornar um homem, este é o único retorno para o Grande, e Santo, e Amor Infinito, Quem imola a si mesmo para você!

Medite em silêncio.

Oferecimento:

-Santo Pai, com um coração quebrado com a mais viva gratidão, agradeço em nome de todos os homens, por dar-nos um Redentor tão bom e tão generoso, através de quem, com infinita vantagem, nós temos recuperado as bênçãos perdidas pelos pecados originais.

Eu ofereço-lhe a salvação de todos os redimidos, o sangue que Ele derramou, suplicando a Vós que conceda que os frutos da redenção sejam tão abundantes como o resgate propriamente dito e que o bom

Jesus seja conhecido, amado e abençoado por todos os filhos de Adão por toda a eternidade.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

-Santo Pai, Eu ofereço o precioso sangue de Jesus para obter a partir de Sua misericórdia e aumentar a exaltação da Igreja Católica, a conversão de todos os infiéis, hereges, e os pecadores, a perseverança dos justos, e a libertação das almas do Purgatório.

Eu ofereço a vocês para o maior bem dos meus superiores e todos os meus queridos amigos.

Além disso, oferece-vos para a santificação de minha alma e, para obter . (aqui um pedido de todas as graças desejadas).

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

-Santo Pai, que amou o mundo, até mesmo para sacrificar Seu Filho unigênito à custa de grande tormento para ele, concedei que o mundo tenha muito amor por Jesus, e mostre sincero agradecimento a Deus, bendiga e glorifique, e que possam ser muitas almas que estão perfeitamente unida e sempre fieis a Ele, e que entre esse número também pode ser encontrada minha pobre alma.

Santo Pai, eu ofereço os suspiros, as orações, e a agonia de Jesus no Getsêmani, juntamente com o sangue derramado Ele, que Vós possa reavivar nos corações de todos os cristãos devoção aos admiráveis mistérios da Redenção, e com isso aumentar a verdade e generoso espírito de sacrifício, o que torna a alma assim como a Jesus.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

*Ao divino Amante demos
Graças mil, de coração,
Pois que em seu sangue nós temos
Um penhor de salvação.
És, ó sangue, quem da morte,
Nossas almas libertou,
Quem trocou a nossa sorte,
Quem o Céu nos franqueou.*

"Jesus Cristo com Sua Paixão nos livrou do poder do pecado, mas com a Eucaristia nos livra do poder de pecar."
(Inocêncio III)

Conclusão:

Só mais um olhar sobre o seu Deus, oh! minha alma, oh! Alma do seu amor e dor.

As longas horas de agonia no Getsêmani já passaram a dar lugar a um dia de vergonha para ao final de três horas de tortura na cruz.

Observem que Judas o traiu, e Jesus como um cordeiro dócil, vai saudá-lo! Ah, meu Jesus, estou a ver-te abraçar um traidor? Ah, não! e não vir ao meu abraço, mesmo em meu coração, ó bom Jesus, pois eu já não quero vos ofender, mas sempre há amar cada dia mais.

Amém.

As 15 Dores secretas de Jesus sofridas na noite da 5ª feira Santa.

(Revelação à Bem Aventurada Irmã Maria Madalena (Clarissa): Concederei tudo o que me pedires pelas minhas dores ocultas”).

“Quem poderia acreditar nisso que ouvimos? [...] Não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares, e seu aspecto não podia seduzir-nos. Era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores, experimentado nos sofrimentos: como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazia-nos caso dele.

Em verdade, ele tomou sobre si nossas enfermidades, e carregou os nossos sofrimentos: e nós o reputávamos como um castigado, ferido por Deus e humilhado. Mas ele foi castigado por nossos crimes, e esmagado por nossas iniquidades; o castigo que nos salva pesou sobre ele; fomos curados graças às suas chaga. [...] O Senhor fazia recair sobre ele o castigo das faltas de todos nós. Foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca, como um cordeiro que se conduz ao matadouro. [...] Por um iníquo julgamento foi arrebatado. Quem pensou em defender sua causa quando foi suprimido da terra dos vivos, morto pelo pecado de meu povo?” (IS 53, 1.2b-5.6b-7a.8).

1. Cortaram os meus pés com uma corda e arrastaram-me por uma escada abaixo, para uma cave fedorenta e imunda.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

2. Despojaram-me das minhas vestes e cobriram o meu corpo de chagas com pontas de ferro.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

3. Ataram uma corda à volta do meu corpo e arrastaram-me pelo chão, de uma ponta à outra da cave.

(Rezar: Pai-nosso, Ave Maria, Glória)

4. Ligaram-me a uma trave de madeira e nela me deixaram suspenso, até que escorrega-se a caísse por terra; esse sofrimento fez jorrar dos meus olhos lágrimas de sangue.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

5. Fixaram-me a uma estaca e martirizaram-me com todas as espécies de arma, varando-me o corpo; atiraram-me pedras e queimaram-me com brasas e archotes.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

6. Atravessaram-me com sovelas e agulhas e arrancaram a pele e a carne do meu corpo e das minhas veias.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

7. Ataram-me a uma coluna e colocaram-me os pés sobre uma chapa

metálica incandescente.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

8. Coroaram-me com uma coroa de ferro e vendaram-me os olhos com trapos repugnantes.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

9. Assentaram-me sobre uma cadeira cheia de pregos aguçados, que abriram profundos buracos em meu corpo.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

10. Aspergiram as minhas chagas com resina e chumbo fundido e lançaram-me da cadeira abaixo.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

11. Para vergonha minha e meu suplício cravaram agulhas e pregos nos furos da minha barba, já violentamente arrancada.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

12. Atiraram-me sobre uma cruz, à qual me amarraram com uma corda, de pés a mãos, com tal força e dureza, que estivesse quase a ponto de ser asfixiado.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

13. Espinharam-me a cabeça; uma deles pôs-me o pé sobre o peito e atravessou-me a língua com um espinho da minha coroa.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

14. Deitaram-me as mais horríveis imundícies na boca.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

15. Fizeram recair sobre mim uma torrente de injúrias infames, ligaram-me as mãos atrás das costas, conduziram-me para fora da prisão, batendo-me e vergastando-me vezes sem conta.

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

ORAÇÃO: Meu Senhor e meu Deus! É minha irrevogável vontade

honrar-Vos, louvar-Vos e adorar-Vos pelas Vossas quinze dores secretas e pelo derramamento do Vosso sangue. Quantos grãos de areia haja no mar, grãos de terra nos campos, rebentos de erva em toda terra, frutos sobre as árvores, folhas nos ramos, flores nos campos, estrelas no firmamento, anjos no céu e criaturas sobre a terra, tantos milhares de vezes sejam adorados e glorificados o Senhor Jesus Cristo, o Seu santíssimo Coração, o Seu preciosíssimo Sangue, o sacrifício divino da santa missa e o Santíssimo Sacramento do altar. Sejam louvados e glorificados a santíssima Virgem, os coros gloriosos dos anjos e a multidão dos santos, os homens, agora e por toda a eternidade. Tantas vezes, meu bem-amado Jesus, agradecer-Vos, servir-Vos e agradecer-Vos todos os ultrajes que Vos são feitos e pertencer-Vos. Quero muitas vezes arrepender-me dos meus pecados. Quero, Vós, ó meu Deus, perdão e misericórdia. Quero agradecer-Vos o eterno Pai os Vossos méritos infinitos, em reparação dos meus pecados e pelos meus tão merecidos castigos. Estou firmemente decidido a mudar de vida e peço-Vos o vosso perdão. Quero, morte, me sinta feliz e em paz. Quero também me alegrar com as pobres almas do purgatório. Desejo renovar firmemente a fé de reparação e amor em cada hora do dia e da noite, até o último instante da minha vida. Peço-Vos, meu bom e amabilíssimo Jesus, que confirmeis no céu este meu sincero desejo. Não consentais Jesus, que ele seja destruído pelos homens e, muito menos ainda, pelo espírito maligno. **Amém**



ORAÇÃO PELOS SACERDOTES

SÚPLICAS DAS GOTAS DO PRECIOSO SANGUE

Nesta oração as reticências significam que se deve fazer uma pausa para maior interiorização.

(REZAR: 01 PAI NOSSO..., 01 AVE MARIA..., 01 GLÓRIA...)

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que se transviaram no caminho, onde um dia entraram com amor e alegria e hoje põe em dúvida, perante as dificuldades que se encontram. Nós

Vos imploramos, acudi a esses sacerdotes, dissipai lhes as dúvidas e mostrai-lhes a alegria de ser Vosso...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que não imploram graça e luz para as suas dúvidas e tentações. Não pedem perdão pelos seus pecados e que não rezam por aqueles de que tem responsabilidade. Senhor, para eles imploramos a graça da oração...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças para os sacerdotes que se entregam exclusivamente as obras, que vivem no desejo de êxito, que se deixam embalar pelos louvores e descuidam de sua vida espiritual. Para ele, Senhor, perdão, graça e luz...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que se envaidecem no seu saber. Estudam para mostrar cada vez mais sabedoria ao mundo, mas cujo saber está eivado de doutrinas falsas, que põem em dúvida a Vossa própria palavra nas Sagradas Escrituras, e assim geram a descrença nos filhos que lhes confiastes. Mostrai-lhes, Senhor a Vossa verdade, iluminai lhes o caminho...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes mundanizados, que apreciam as festas, as comodidades, os luxos e o dinheiro e, por isso, se aproximam apenas das pessoas mais ricas, desprezando os pobres. Perdoai-lhes, Jesus, e mostrai-lhes o Vosso caminho de pobreza e humildade...

Senhor nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que desprezam o trabalho humilde do confessor e o atendimento daqueles que os procuram na necessidade de um conselho, que afastam as almas aflitas com palavras de aborrecimento e pressa, que afastam as pessoas da confissão da qual eles próprios se afastam também. Iluminai-os, nós Vos pedimos, ajudai-os a dominar-se tocai o com o vosso Amor...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que se deixam dominar pelos sentidos e pelas paixões, pelos que se deixam

seduzir e pelos que são eles próprios a atrair e a seduzir, com palavras de mel, com Vosso nome e o de Vossa Mãe, enganando incautos, tristes, desanimados e ingênuos. Levando-os para o seu próprio pecado oculto. Perdão, para eles, Jesus. Perdoai e convertei-os...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que recusam a Vossa Cruz, e atiram com ela para os ombros dos irmãos, com manifestações de mau gênio ou de preguiça. Mostrai-lhes Senhor, a sabedoria da Cruz e enchei-os da Vossa própria paciência...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças para os sacerdotes que tem cargos de 'chefia, de destaque, para que exerçam as suas funções com humildade e delas não se envaideçam, mas as unem por vos servir...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que são orientadores de grupo, para que lhes sejam dadas as graças necessárias ao bom desempenho do seu cargo e a sua santificação pessoal...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que estão no ensino e vos imploramos para elas a Sabedoria e a Ciência de que necessitam nas Suas funções, aliadas a um grande amor por Vós, para comunicarem aos seus alunos...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças para os sacerdotes que tem de responder perante os meios de comunicação para que transmitam sabedoria verdadeira...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que são superiores de casa religiosas para que transmitam o Vosso amor a todos os irmãos e cresçam em santidade...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que estão ligados a grandes obrigações pastoreais, para que as exerçam

com amor, na total entrega a vossa vontade. Enchei-os, de sabedoria e de santidade, de luz e de fortaleza...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes encarregados de pregar, para que lhe seja dada a luz e a pureza necessária aos bons frutos da sua missão...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que se veem rodeados de papéis para analisar, de assuntos para resolver. Acompanhai-os, Senhor, e enchei-os de sabedoria...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças para os sacerdotes que chegaram ao fim do dia e não tiveram a hora para estar convosco. Nós Vos imploramos, ide Vós ter com eles e tocai-lhes o coração com a Vossa graça e o Vosso Amor, para que vejam que a Vossa companhia é melhor que tudo o mais...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que trabalham nos hospitais, para que seja dada a graça de transmitir a paz e a esperança aos doentes e comunicar o Vosso Amor a todos, principalmente aos que vão morrer...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças para os sacerdotes que andam de paróquia em paróquia assoberbados de trabalho. Santificai. Senhor, as suas lides apostólicas com as graças dos vossos trabalhos e canseiras...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que estão doentes e para os que são idosos. Concedei-lhes a graça de aproveitarem as suas dores e dificuldades para crescerem em amor e santidade...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que são vítimas de intrigas e calúnia. Dai-lhes forças para a sua cruz...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que estão continuamente rodeados de pessoas que se convencem de que eles são santos e os rodeiam de muitos perigos, além de os fazerem perder tempo. Senhor fazei que eles não Vos percam de vista...

Senhor nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que estão tentados, em trevas, que não veem o caminho, que não sabem o que mais o que fazer da sua vida, para que a luz de que necessitam lhes seja dada. Tenha piedade deles Senhor...

Senhor nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que já não tem a verdadeira fé, que se deixaram dominar por ideias falsas e já não acreditam nos sacramentos, não creem na Vossa presença Eucarística e admitem as faltas de respeito e os abusos. Jesus, perdão para esses sacerdotes. Mostrai-lhes os seus erros...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que não obedecem ao Santo Padre e se afastam da Vossa Igreja. Suplicamos-vos por eles, fazei-os voltar à obediência a Igreja...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que estão arrependidos de ter seguido o caminho do Sacerdócio, e para os que estão tentando a deixá-lo. Nós Vos pedimos que lhes deis luz para verem o caminho e Amor para não o deixarem...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que cederem à tentação, Vos abandonaram e agora erram pelos caminhos do mundo. Nós Vos pedimos para eles a graça do arrependimento. Nós imploramos que eles voltem...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que estão arrependidos de Vos terem abandonado, mas não veem possibilidades de mudar de vida, pelas responsabilidades que assumiram. Nós Vos pedimos que os envolvais com a vossa misericórdia...

Senhor, nós Vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que não se arrependem de Vos terem abandonado e fazem gala da sua traição. Nós Vos pedimos para eles a graça do arrependimento e do perdão...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças para os sacerdotes que resistem que rezam e trabalham pelos que cumprem o seu dever, que procuram agradar-Vos e não ao mundo, para que preservem nessa atitude e avancem cada vez mais no caminho da santidade. Sede vós próprio, Senhor, sempre a tua consolação e a sua alegria...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes que se afadigam e sofrem muitas necessidades e perigos nas Missões, para que sejam fortalecidos, cada vez mais...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças para os sacerdotes falecidos, para que, pelo vosso sangue, sejam purificados e conduzidos ao Vosso Reino...

Senhor, nós vos pedimos uma gota do Vosso Preciosíssimo Sangue, nesta última hora, como tesouro de graças, para os sacerdotes, para que eles conduzam até vós os filhos que lhes confiastes e recebam finalmente a coroa de glória de Vosso Reino...

Amém.

COMUNHÃO ESPIRITUAL

Ó meu Jesus, eu creio que estais presente no Santíssimo Sacramento. Amo-vos sobre todas as coisas e minha alma suspira por Vós. Mas como não posso receber-vos agora de maneira Sacramental, vinde ao menos, espiritualmente, ao meu coração. **(pausa)**

Abraço-me convosco, uno-me a Vós inteiramente. Não permitais que eu me separe de Vós. Ó Jesus, sumo bem e doce amor meu, vulnerai e

inflamai meu coração, a fim de que esteja abrasado em Vosso amor para sempre.
Amém.

Sete Oferecimentos do Sangue de Jesus Cristo

Ofereço-vos, Eterno Pai, os merecimentos do preciosíssimo Sangue de Jesus, vosso amado Filho e meu Divino Redentor, pela propagação e exaltação da minha terna Mãe, a Santa Igreja, pela conservação e prosperidade de seu Chefe visível, o Sumo Pontífice Romano, pelos Cardeais, Bispos e Pastores das almas e por todos os Ministros do Santuário. **Glória ao Pai.**



Bendito e louvado seja para sempre Jesus, que nos salvou com seu Sangue.

Ofereço-vos, Eterno Pai, os merecimentos do preciosíssimo Sangue de Jesus, vosso amado Filho e meu Divino Redentor, pela paz e concórdia entre os príncipes Católicos, pela confusão dos inimigos da Santa Igreja, e pela felicidade do povo cristão. **Glória ao Pai.**

Bendito e louvado seja para sempre Jesus, que nos salvou com seu Sangue.

Ofereço-vos, Eterno Pai, os merecimentos do preciosíssimo Sangue de Jesus, vosso amado Filho e meu Divino Redentor, para obter o regresso dos incrédulos à verdade, a extirpação de todas as heresias e a conversão dos pecadores. **Glória ao Pai.**

Bendito e louvado seja para sempre Jesus, que nos salvou com seu Sangue.

Ofereço-vos, Eterno Pai, os merecimentos do preciosíssimo Sangue de Jesus, vosso amado Filho e meu Divino Redentor, por todos os meus parentes, amigos, pelos pobres, pelos enfermos e aflitos, e por todos

aqueles por quem sabeis que devo pedir e quereis que peça. **Glória ao Pai.**

Bendito e louvado seja para sempre Jesus, que nos salvou com seu Sangue.

Ofereço-vos, Eterno Pai, os merecimentos do preciosíssimo Sangue de Jesus, vosso amado Filho e meu Divino Redentor, por todos os que passarem hoje à outra vida, a fim de que os livres das penas do inferno, e os leveis logo à posse da vossa glória. **Glória ao Pai.**

Bendito e louvado seja para sempre Jesus, que nos salvou com seu Sangue.

Ofereço-vos, Eterno Pai, os merecimentos do preciosíssimo Sangue de Jesus, vosso amado Filho e meu Divino Redentor, por todos os que apreciam o valor de tão belo tesouro, pelos que estão unidos comigo para O adorarem e honrarem e finalmente pelos que trabalham em propagar esta devoção. **Glória ao Pai.**

Bendito e louvado seja para sempre Jesus, que nos salvou com seu Sangue.

Ofereço-vos, Eterno Pai, os merecimentos do preciosíssimo Sangue de Jesus, vosso amado Filho e meu Divino Redentor, por todas as minhas necessidades espirituais e temporais, em sufrágio das santas almas do purgatório e em particular daquelas que foram mais devotas do preço da nossa Redenção e das dores e angústias de nossa terna Mãe, Maria Santíssima. **Glória ao Pai.**

Bendito e louvado seja para sempre Jesus, que nos salvou com seu Sangue.

Louvado seja o Sangue de Jesus agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Assim seja.

Oh! Pai, Filho, Espírito Santo! Santíssima Trindade! Jesus ! Virgem Maria!

Anjos Benditos, Santos e Santas do Paraíso, alcançai-me estas graças que peço pelo preciosíssimo Sangue de Jesus Cristo:

De fazer sempre a vontade de Deus,
 De estar sempre unido com Deus,
 De não pensar senão em Deus,
 De amar só a Deus,
 De buscar só a glória de Deus,
 De fazer-me santo só por Deus,
 De conhecer bem o meu nada,
 De conhecer cada vez mais a vontade de Deus
 E (a graça que necessiteis para a salvação).

Maria Santíssima, oferecei ao Eterno Pai, o Sangue Preciosíssimo de Jesus Cristo pela minha alma, pelas santas almas do purgatório, pela necessidade da Santa Igreja, pela conversão dos pecadores e por todo o mundo.

Rezar três Glórias ao Sangue Preciosíssimo de Jesus Cristo.

Uma Ave-Maria a Nossa Senhora das Dores.

Pela almas do purgatório rezar:

Dai-lhes Senhor, o eterno descanso, entre os resplendores da luz perpétua. Descansem em paz. Amém.

Ladainha do Preciosíssimo Sangue

Aprovada pelo Sumo Pontífice João XXIII

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.



Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai do Céu, que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho Redentor do mundo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós.**

Sangue de Cristo, Sangue do Filho Unigênito do Eterno Pai, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, Sangue do Verbo de Deus encarnado, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, Sangue do Novo e Eterno Testamento, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, correndo pela terra na agonia, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, manando abundante na flagelação, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, gotejando na coroação de espinhos, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, derramado na cruz, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, preço da nossa salvação, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, sem o qual não pode haver redenção, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, que apagais a sede das almas e as purificais na Eucaristia, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, torrente de misericórdia, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, vencedor dos demônios, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, fortaleza dos mártires, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, virtude dos confessores, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, que suscitais almas virgens, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, força dos tentados, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, alívio dos que trabalham, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, consolação dos que choram, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, esperança dos penitentes, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, conforto dos moribundos, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, paz e doçura dos corações, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, penhor de eterna vida, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, que libertais as almas do Purgatório, **salvai-nos.**

Sangue de Cristo, digno de toda a honra e glória, **salvai-nos.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **perdoai-nos, Senhor.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **ouvi-nos, Senhor.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, **tende piedade de nós, Senhor.**

V.: Remistes-nos, Senhor, com o Vosso Sangue.

R.: E fizestes de nós, um reino para o nosso Deus.

Oração:

Todo-Poderoso e Eterno Deus, que constituíste o Vosso Unigênito Filho, Redentor do mundo, e quisestes ser aplacado com o seu Sangue, concede-nos a graça de venerar o preço da nossa salvação e de encontrar, na virtude que Ele contém, defesa contra os males da vida presente, de tal modo que eternamente gozemos dos seus frutos no Céu. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Assim seja.

Oferecimento:

Eterno Pai, eu Vos ofereço o Sangue preciosíssimo de Jesus Cristo em desconto dos meus pecados, em sufrágio das santas almas do Purgatório e pelas necessidades da Santa Igreja e por todos os doentes.

Súplica a Nossa Senhora

Mãe Dolorosa, peço-vos pelo Vosso sofrimento na morte de Vosso Filho, que ofereçais ao Pai Eterno o precioso Sangue que jorrou das Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado pelos pobres Sacerdotes transviados, que se tornaram infiéis a sua sublime vocação, para que quanto antes voltem junto ao Bom Pastor. Amém.

Consagração ao Preciosíssimo Sangue de Cristo

Na consciência do meu nada e da vossa grandeza, Misericordioso Salvador, me prostro aos Vossos Pés e vos rendo graças pelos inúmeros favores que me haveis concedido, a mim, ingrata criatura, em especial o terdes me livrado, por intermédio de Vosso Preciosíssimo Sangue, da maléfica tirania de Satanás.

Em presença de Maria, minha boa Mãe, do meu Anjo da Guarda, dos meus Santos patronos, de toda a corte celeste, me consagro, oh! bondosíssimo Jesus, com sincero coração e por livre decisão, ao Vosso Preciosíssimo Sangue, com o qual Vós livrastes o mundo inteiro do pecado, da morte e do inferno.

Prometo-Vos, com o auxílio da vossa graça e segundo as minhas forças, despertar e fomentar a devoção ao vosso preciosíssimo Sangue adorável, a fim de que seja por todos honrado e venerado.

Quisera eu, por este modo, reparar as minhas infidelidades para com o preciosíssimo Sangue e oferecer-vos igualmente reparação por tantos sacrilégios pelos homens cometidos contra o preciosíssimo preço da sua Redenção.

Oxalá eu pudesse fazer desaparecer os meus pecados, as minhas friezas e todos os desrespeitos com que vos ofendi, oh! preciosíssimo Sangue!

Vede, oh! amantíssimo Jesus, que vos ofereço todo o amor, a estima e adoração que a Vossa Mãe Santíssima, os vossos Apóstolos fiéis e todos os santos renderam ao vosso Preciosíssimo Sangue e vos rogo queirais esquecer-vos das minhas infidelidades e friezas passadas, e perdoais a quantos vos ofendem.

Aspergi-me, oh! Divino Salvador, e bem assim a todos os homens, com o Vosso preciosíssimo Sangue, a fim de que nós, oh! Amor Crucificado, desde agora e de todo o coração Vos amemos e dignamente honremos o preço da nossa Salvação. Amém

ORAÇÃO AO ETERNO PAI



No Domingo de Páscoa, dia 18 de abril de 1936, escreve a irmã Imaculada Viridis: Jesus fala-me do amor que devo para com o Eterno e se queixa porque tantas almas não se interessam por Ele ou dedicam maior devoção aos santos. Depois continua dizendo-me.

Quando necessitas de alguma graça, recorre ao Eterno Pai, como nas tuas necessidades materiais recorres ao teu pai terreno. Frequentemente rezarás em Sua honra o Pai Nosso, e nas necessidades extraordinárias, rezarás quarenta, e Lhe oferecerás pelos quarenta dias de jejum que fiz, quando Eu estava sobre a terra”.

O Padre Rómolo Gasbarri, Diretor espiritual da Irmã Imaculada e Professor no Pontifício Seminário regional de Viterbo (Itália), organizou os quarenta “Pai Nossos” distribuindo-os em quarenta dezenas precedidas de um breve oferecimento. “Desejamos ‘ escrevia ele ‘ que ao menos almas boas, a exemplo da Irmã Imaculada, além de Jesus, comecem a amar sensivelmente o Eterno Pai e o Espírito Santo, infelizmente até agora tão esquecidos”.

Jesus ficou muito contente com isso e disse: “Com esta oração os devotos alcançarão qualquer graça que pedirem: especialmente devem repeti-las as almas que desejarem progredir no espírito de mortificação. Existem muitas almas que não conseguem vencer os estímulos da gula: pois bem, com esta oração, tornar-se-ão vencedoras”.

1 - Eterno Divino Pai, humildemente prostrado diante da Vossa Divina Majestade, ofereço-Vos as cruciantes dores que sofreu o Coração Imaculado de Jesus, pela separação de sua Mãe, quando se retirou por quarenta dias no deserto, a fim de que todos aqueles que deixam o mundo e os pais, para corresponder ao chamado divino, alcancem de Vós a força para vencer toda separação e suportar tudo com santa paciência.

REZA-SE : 10 “PAI NOSSOS”

2 - Eterno Divino Pai, humildemente prostrado diante de Vossa divina Majestade, ofereço-Vos todo o grande sofrimento do corpo imaculado de Jesus, causado pelo extenuante jejum de 40 dias e 40 noites, para reparar todos os pecados de gula e de intemperança, que muitos homens cometem ao satisfazer as doentias exigências de seu mísero corpo.

REZA-SE : 10 “PAI NOSSOS”

3 - Eterno Divino Pai, humildemente prostrado diante de Vossa Divina Majestade, ofereço-Vos todas as múltiplas e dolorosas provações e mortificações a que voluntariamente se submeteu o Imaculado Jesus, nos 40 dias de jejum no deserto, para reparar o espírito de mortificação e de desonestidade de muitos homens, e também para

que as almas generosas suportem com paciência as provações, e abracem de boa vontade as cruzes que Nosso Senhor lhes manda.

REZA-SE : 10 “PAI NOSSOS”

4 - Eterno Divino Pai, humildemente prostrado diante de Vossa Divina Majestade, ofereço-Vos as cruciantes dores que sofreu o Coração Imaculado de Jesus, durante os quarenta dias de jejum no deserto, prevendo que, não obstante os quarenta dias de jejum e os seus grandes sofrimentos, a maior parte dos homens se entregariam à intemperança e aos prazeres dos sentidos. Ofereço-Vos estas Suas grandes penas, para que os homens se arrependam dos seus pecados e imitem a Jesus, na vida de pobreza, na mortificação e na temperança.

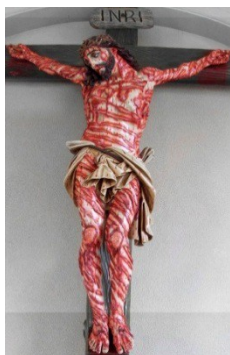
REZA-SE : 10 “PAI NOSSOS”

Via Crucis

I Estação

Jesus é condenado à morte

*V. Adoramus te Christe et benedicimus tibi.
R. Quia per sanctam Crucem tuam redemisti mundum.*



O juiz que cometeu o crime profissional mais monstruoso de toda a História, não foi a ele impelido pelo tumultuar de nenhuma paixão ardente. Não o cegou o ódio ideológico, nem a ambição de novas riquezas, nem o desejo de comprazer a alguma Salomé. Moveu-o a condenar o Justo o receio de perder o cargo, parecendo pouco zeloso das prerrogativas de César; o medo de criar para si complicações políticas, desagradando ao populacho judeu; o medo instintivo de dizer "não", de fazer o contrário do que se pede, de enfrentar o ambiente com atitudes e opiniões diferentes das que nele imperam.

Vós, Senhor, o fitastes por longo tempo com aquele olhar que em um segundo operou a salvação de Pedro. Era um olhar em que transparecia vossa suprema perfeição moral, vossa infinita inocência, e, entretanto, ele Vos condenou.

Senhor, quantas vezes imitei Pilatos!

Quantas vezes, por amor à minha carreira, deixei que em minha presença a ortodoxia fosse perseguida, e me calei!

Quantas vezes presenciei de braços cruzados a luta e o martírio dos que defendem vossa Igreja! E não tive a coragem de lhes dar sequer uma palavra de apoio, pela abominável preguiça de enfrentar os que me rodeiam, de dizer "não" aos que formam meu ambiente, pelo medo de ser "diferente dos outros". Como se me tivésseis criado, Senhor, não para Vos imitar, mas para imitar servilmente os meus companheiros.

Naquele instante doloroso da condenação, Vós sofrestes por todos os covardes, por todos os moles, por todos os tíbios,... por mim, Senhor. Meu Jesus, perdão e misericórdia. Pela fortaleza de que me destes exemplo arrostando a impopularidade e enfrentando a sentença do magistrado romano, curai em minha alma a chaga da moleza!
Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

II Estação ***Jesus leva a Cruz às costas***

V. Adorámus te Christe et benedícimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Inicia-se assim, meu adorado Senhor, a vossa caminhada para o lugar da imolação. Não quis o Pai Celeste que fôsseis morto num golpe fulminante. Vós teríeis de nos ensinar em vossa Paixão, não apenas a

morrer, mas a enfrentar a morte. Enfrentá-la com serenidade, sem hesitação nem fraqueza, caminhando, até, para ela com o passo resolutivo do guerreiro que avança para o combate, eis a admirável lição que me dais.

Diante da dor, meu Deus, quanta é a minha covardia!

Ora contemporizo antes de tomar a minha cruz; ora recuo, traindo o dever; ora, por fim, eu o aceito, mas com tanto tédio, tanta moleza, que pareço odiar o fardo que vossa vontade me põe sobre os ombros. Em outras ocasiões, quantas vezes fecho os olhos para não ver a dor! Cego-me voluntariamente com um otimismo estúpido, porque não tenho coragem de enfrentar a provação. E por isto minto a mim mesmo: não é verdade que a renúncia àquele prazer se impõe a mim para que não caia em pecado; não é verdade que devo vencer aquele hábito que favorece minhas mais entranhadas paixões; não é verdade que devo abandonar aquele ambiente, aquela amizade que minam e solapam toda a minha vida espiritual; não, nada disto é verdade... fecho os olhos, e atiro de lado minha cruz.

Meu Jesus, perdoai-me tanta preguiça, e pela chaga que a Cruz abriu em vossos ombros, curai, Pai de Misericórdias, a chaga horrível que em minha alma abri com anos inteiros vividos no relaxamento interior e na condescendência para comigo!

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

III Estação

Jesus cai pela primeira vez

V. Adorámus te Christe et benedícimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Como então, Senhor? Não Vos era lícito abandonar vossa Cruz? Pois se a carregastes até que todas as vossas forças se exaurissem, até que o peso insuportável do madeiro Vos lançasse por terra, não estava bem provado que Vos era impossível prosseguir? Estava cumprido vosso dever. Os Anjos do Céu que levassem agora por Vós a Cruz. Vós havíeis sofrido em toda a medida do possível. Que mais haveríeis de dar?

Entretanto, agistes de outro modo, e destes à minha covardia uma alta lição. Esgotadas vossas forças, não renunciastes ao fardo, mas pedistes mais forças ainda, para carregar novamente a Cruz. E as obtivestes. É difícil hoje a vida do cristão. Obrigado a lutar sem tréguas contra si, para se manter na linha dos Mandamentos, parece uma exceção extravagante num mundo que estadeia na luxúria e na opulência a alegria de viver. Pesa-nos aos ombros a cruz da fidelidade à vossa Lei, Senhor. E, por vezes, o fôlego parece faltar-nos. Nestes instantes de prova, sofismamos. Já fizemos quanto em nós estava. Afinal, é tão limitada a força do homem! Deus terá isto em conta... deixemos cair à cruz à beira do caminho e afundemos suavemente na vida do prazer. Ah, quantas cruzeiras abandonadas à beira dos nossos caminhos, quicã à beira dos meus caminhos! Dai-me, Jesus, a graça de ficar abraçado à minha cruz, ainda quando eu desfaleça sob o peso dela. Dai-me a graça de me reerguer sempre que tiver desfalecido. Dai-me, Senhor, a graça suprema de nunca sair do caminho por onde devo chegar ao alto do meu próprio calvário.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

IV Estação

Encontro de Jesus com sua Mãe

V. Adoramus te Christe et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemisti mundum.

Quem, Senhora, vendo-Vos assim em pranto, ousaria perguntar por que chorais? Nem a Terra, nem o mar, nem todo o firmamento, poderiam servir de termo de comparação à vossa dor. Dai-me, minha Mãe, um pouco, pelo menos, desta dor. Dai-me a graça de chorar a Jesus, com as lágrimas de uma compunção sincera e profunda. Sofreis em união a Jesus. Dai-me a graça de sofrer como Vós e como Ele. Vossa dor maior não foi por contemplar os inexprimíveis padecimentos corpóreos de vosso Divino Filho. Que são os males do corpo, em comparação com os da alma? Se Jesus sofresse todos aqueles tormentos, mas ao seu lado houvesse corações compassivos! Se o ódio mais estúpido, mais injusto, mais alvar, não ferisse o Sagrado Coração enormemente mais do que o peso da Cruz e dos maus tratos feriam o Corpo de Nosso Senhor! Mas a manifestação tumultuosa do ódio e da ingratidão daqueles a quem Ele tinha amado... a dois passos, estava um leproso a quem havia curado... mais longe, um cego a quem tinha restituído à vista... pouco além, um sofredor a quem tinha devolvido a paz. E todos pediam a sua morte, todos O odiavam, todos O injuriavam. Tudo isto fazia Jesus sofrer imensamente mais do que as inexprimíveis dores que pesavam sobre seu Corpo.

E havia pior. Havia o pior dos males. Havia o pecado, o pecado declarado, o pecado protuberante, o pecado atroz. Se todas aquelas ingratidões fossem feitas ao melhor dos homens, mas por absurdo não ofendessem a Deus! Mas elas eram feitas ao Homem-Deus, e constituíam contra toda a Trindade Santíssima um pecado supremo. Eis aí o mal maior da injustiça e da ingratidão. Este mal não está tanto em ferir os direitos do benfeitor, mas em ofender a Deus. E de tantas e tantas causas de dor, a que mais Vos fazia sofrer, Mãe Santíssima, Redentor Divino, era por certo o pecado. E eu? Lembro-me de meus pecados? Lembro-me, por exemplo, do meu primeiro pecado, ou do meu pecado mais recente? Da hora em que o cometi, do lugar, das pessoas que me rodeavam, dos motivos que me levaram a pecar? Se eu tivesse pensado em toda a ofensa que Vos traz um pecado, teria ousado desobedecer-Vos, Senhor?

Oh, minha Mãe, pela dor do santo Encontro, obtende-me a graça de ter sempre diante dos olhos Jesus Sofredor e Chagado, precisamente como O vistes neste passo da Paixão.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

V Estação

Jesus ajudado pelo Cireneu a levar a Cruz

V. Adorámus te Christe et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Quem era este Simão, que se sabe dele, senão que era de Cirene? E que sabe o geral dos homens sobre Cirene, senão que era a terra de Simão? Tanto o homem como a cidade emergiram da obscuridade para a glória, e para a mais alta das glórias, que é a glória sagrada, num momento em que bem outros eram os pensamentos do Cireneu. Vinha ele despreocupado pela estrada. Pensava tão somente nos pequenos problemas e nos pequenos interesses de que se compõe a vida miúda da maior parte dos homens. Mas Vós, Senhor, atravessastes seu trajeto com vossas Chagas, vossa Cruz, vossa imensa dor. E a este Simão tocou tomar posição perante Vós. Forçaram-no a carregar convosco a Cruz. Ou ele a carregaria mal-humorado, indiferente a Vós, procurando tornar-se simpático ao povo por meio de algum novo modo de aumentar vossos tormentos de alma e de corpo; ou a carregaria com amor, com compaixão, sobranceiro ao populacho, procurando aliviar-Vos, procurando sofrer em si um pouco de vossa dor, para que sofrêsseis um pouco menos. O Cireneu preferiu padecer convosco. E por isto seu nome é repetido com amor, com gratidão, com santa inveja, há dois mil anos, por todos os homens de fé, em toda a face da Terra, e assim continuará a ser até a consumação dos séculos.

Também pelos meus caminhos Vós passastes, meu Jesus. Passastes quando me chamastes das trevas do paganismo para o seio de vossa Igreja, com o Santo Batismo. Passastes quando meus pais me ensinaram a rezar. Passastes quando no curso de catecismo comecei a abrir a minha alma para a verdadeira doutrina católica e ortodoxa. Passastes na minha primeira Confissão, na minha primeira Comunhão, em todos os momentos em que vacilei e me amparastes, em todos os momentos em que caí e me reerguestes, em todos os momentos em que pedi e me atendestes.

E eu, Senhor? Ainda agora, passais por mim neste exercício da Via-Sacra. O que faço quando Vós passais por mim?

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscant in pace.

R. Amen.

VI Estação

A Verônica enxuga o rosto de Jesus

V. Adorámus te Christe et benedícimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Dir-se-ia, à primeira vista, que prêmio maior jamais houve na história. Com efeito, que rei teve nas mãos tecido mais precioso do que aquele Véu? Que general teve bandeira mais augusta? Que gesto de coragem e dedicação foi recompensado com favor mais extraordinário? Entretanto, há uma graça que vale muito mais do que a de possuir milagrosamente estampada num véu a Santa Face do Salvador. No Véu, a representação da Face divina foi feita como num quadro. Na Santa Igreja Católica, Apostólica, Romana ela é feita como num espelho.

Em suas instituições, em sua doutrina, em suas leis, em sua unidade, em sua universalidade, em sua insuperável catolicidade, a Igreja é um

verdadeiro espelho no qual se reflete nosso Divino Salvador. Mais ainda, Ela é o próprio Corpo Místico de Cristo. E nós, todos nós, temos a graça de pertencer à Igreja, de sermos pedras vivas da Igreja!

Como devemos agradecer este favor! Não nos esqueçamos, porém, de que *noblesse oblige*. Pertencer à Igreja é coisa muito alta e muito árdua. Devemos pensar como a Igreja pensa, sentir como a Igreja sente, agir como a Igreja quer que procedamos em todas as circunstâncias de nossa vida. Isto supõe um senso católico real, uma pureza de costumes autêntica e completa, uma piedade profunda e sincera. Em outros termos, supõe o sacrifício de uma existência inteira.

E qual é o prêmio? *Christianus alter Christus*. Eu serei de modo exímio uma reprodução do próprio Cristo. A semelhança de Cristo se imprimirá, viva e sagrada, em minha própria alma. Ah, Senhor, se é grande a graça concedida à Verônica, quanto maior é o favor que a mim me prometeis!

Peço-Vos força e resolução para, por meio de uma fidelidade a toda prova, verdadeiramente o alcançar.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

VII Estação

Jesus cai pela segunda vez

V. Adorámus te Christe et benedícimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Cair, estirar-se ao longo do chão, ficar aos pés de todos, dar pública manifestação de já não ter força, são estas as humilhações a que Vos quisestes sujeitar, Senhor, para minha lição. De Vós ninguém se

condoeu. Redobram as injúrias e os maus tratos. E enquanto isto vossa graça solicitava em vão, no íntimo daqueles corações empedernidos, um movimento de piedade. Mesmo neste momento, quisestes continuar vossa Paixão para salvar os homens. Que homens? Todos, inclusive os que ali estavam, aumentando de todos os modos a vossa dor. Em meu apostolado, Senhor, deverei continuar mesmo quando todas as minhas obras estiverem por terra, mesmo quando todos se conjugarem para atacar-me, mesmo quando a ingratidão e a perversidade daqueles a quem quis fazer bem se voltem contra mim. Não terei a fraqueza de mudar de caminho para agradá-los. Minhas vias só podem ser as vossas, isto é, as vias da ortodoxia, da pureza, da austeridade. Mas, nos vossos caminhos sofrerei por eles. E unidas as minhas dores imperfeitas à vossa dor perfeita, à vossa dor infinitamente preciosa, continuarei a lhes fazer bem. Para que se salvem, ou para que as graças rejeitadas se acumulem sobre eles como brasas ardentes, clamando por punição. Foi o que fizestes com o povo deicida, e com todos aqueles que até o fim Vos rejeitaram.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

VIII Estação

Jesus consola as filhas de Jerusalém

V. Adorámus te Christe et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Não faltaram então almas boas, que percebiam a enormidade do pecado que se praticava, e temiam a justiça divina.

Não presencio eu algum pecado assim? Hoje em dia, não é bem verdade que o Vigário de Cristo é desobedecido, abandonado, traído?

Não é bem verdade que as leis, as instituições, os costumes são cada vez mais hostis a Jesus Cristo? Não é bem verdade que se constrói todo um mundo, toda uma civilização baseada sobre a negação de Jesus Cristo? Não é bem verdade que Nossa Senhora falou em Fátima apontando todos estes pecados e pedindo penitência? Entretanto, onde está essa penitência? Quantos são os que realmente veem o pecado e procuram apontá-lo, denunciá-lo, combatê-lo, disputar-lhe passo a passo o terreno, erguer contra ele toda uma cruzada de ideias, de atos, de viva força se necessário for? Quantos são capazes de desfraldar o estandarte da ortodoxia absoluta e sem jaça, nos próprios lugares onde pompeia a impiedade, ou a piedade falsa? Quantos são os que vivem em união com a Igreja este momento que é trágico como trágica foi a Paixão, este momento crucial da História, em que uma humanidade inteira está escolhendo por Cristo ou contra Cristo?

Ah, meu Deus, quantos míopes que preferem não ver nem pressentir a realidade que lhes entra olhos adentro! Quanta calma, quanto bem-estar miúdo, quanta pequena delícia rotineira! Quanto saboroso prato de lentilhas a comer!

Dai-me, Jesus, a graça de não ser deste número. A graça de seguir vosso conselho, isto é, de chorar por nós e pelos nossos. Não de um choro estéril, mas de um pranto que se verte aos vossos pés, e que, fecundado por Vós, se transforma para nós em perdão, em energias de apostolado, de luta, de intrepidez.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

IX Estação

Jesus cai pela terceira vez

V. Adorámus te Christe et benedícimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Estais, Senhor meu, mais cansado, mais depauperado, mais chagado, mais exangue do que nunca. Que Vos espera? Chegastes ao termo? Não. Precisamente o pior está para suceder. O crime mais atroz ainda está para ser praticado. As dores maiores ainda estão por serem sofridas. Estais por terra pela terceira vez e, entretanto, tudo isto que ficou para trás não é senão um prefácio. E eis que Vos vejo novamente movendo este Corpo que é todo ele uma chaga. O que parecia impossível se opera, e mais uma vez Vos pondeis de pé lentamente, se bem que cada movimento seja para Vós mais uma dor. Eis-Vos, Senhor, ereto ainda uma vez... com vossa Cruz. Soubestes encontrar novas forças, novas energias, e continuais. Três quedas, três lições iguais de perseverança, cada qual mais pungente e mais expressiva que a outra.

Por que tanta insistência? Porque é insistente nossa covardia. Resolvemo-nos a tomar nossa cruz, mas a covardia volta sempre à carga. E para que ela ficasse sem pretextos em nossa fraqueza, quisestes Vós mesmo repetir três vezes a lição. Sim, nossa fraqueza não pode servir-nos de pretexto. A graça, que Deus nunca recusa, pode o que as forças meramente naturais não poderiam. Deus quer ser servido até o último alento, até a extenuação da última energia, e multiplica nossas capacidades de sofrer e de agir, para que nossa dedicação chegue aos extremos do imprevisível, do inverossímil, do miraculoso. A medida de amar a Deus consiste em amá-Lo sem medidas, disse São Francisco de Sales. A medida de lutar por Deus consiste em lutar sem medidas, diríamos nós. Eu, porém, como me canso depressa! Nas minhas obras de apostolado, o menor sacrifício me detém, o menor esforço me causa horror, a menor luta me põe em fuga. Gosto do apostolado, sim. De um apostolado inteiramente conforme com minhas preferências e fantasias, a que me entrego quando quero, como quero, porque quero. E depois julgo ter feito a Deus uma imensa esmola. Mas Deus não se contenta com isto. Para a Igreja, quer Ele toda a minha vida, quer organização, quer sagacidade, quer intrepidez, quer a inocência da pomba mas a astúcia da serpente, a doçura da ovelha mas

a cólera irresistível e avassaladora do leão. Se for preciso sacrificar carreira, amizades, vínculos de parentesco, vaidades mesquinhas, hábitos inveterados, para servir a Nosso Senhor, devo fazê-lo. Pois que este passo da Paixão me ensina que a Deus devemos dar tudo, absolutamente tudo, e depois de ter dado tudo ainda devemos dar nossa própria vida.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

X Estação

Jesus despojado de suas vestes

V. Adorámus te Christe et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Tudo, sim, absolutamente tudo. Até vergonha devemos sofrer por amor de Deus e para a salvação das almas. Aí está a prova. O Puro por excelência foi despido, e os impuros O escarneceram em sua pureza. E Nosso Senhor resistiu às chacotas da impureza.

Não parece insignificante que resista à chacota quem já resistiu a tantos tormentos? Entretanto, mais esta lição nos era necessária. Pelo desprezo de uma criada, São Pedro negou. Quantos homens terão abandonado Nosso Senhor pelo medo do ridículo! Pois se há gente que vai à guerra expor-se a tiros e morte, para não ser escarnecida como covarde, não é bem exato que há certos homens que têm mais medo de um riso do que de tudo? O Divino Mestre enfrentou o ridículo. E nos ensinou que nada é ridículo quando está na linha da virtude e do bem. Ensinaí-me, Senhor, a refletir em mim a majestade de vosso

Semblante e a força de vossa perseverança, quando os ímpios quiserem manejar contra mim a arma do ridículo.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiáscant in pace.

R. Amen.

XI Estação

Jesus pregado na Cruz

V. Adorámus te Christe et benedícimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

A impiedade escolheu para Vós, meu Senhor, o pior dos tormentos finais. O pior, sim, pois que é o que faz morrer lentamente, o que produz sofrimentos maiores, o que mais infamava, porque era reservado aos criminosos mais abjetos. Tudo foi aparelhado pelo inferno para Vos fazer sofrer, quer na alma, quer no corpo. Este ódio imenso não contém para mim alguma lição? Ai de mim, que jamais a compreenderei suficientemente se não chegar a ser santo. Entre Vós e o demônio, entre o bem e o mal, entre a verdade e o erro, há um ódio profundo, irreconciliável, eterno. As trevas odeiam a luz, os filhos das trevas odeiam os filhos da luz, a luta entre uns e outros durará até a consumação dos séculos, e jamais haverá paz entre a raça da Mulher e a raça da Serpente... Para que se compreenda a extensão incomensurável, a imensidade deste ódio, contemple-se tudo quanto ele ousou fazer. É o Filho de Deus que aí está, transformado, na frase da Escritura, em um leproso no qual nada existe de são, num ente que se contorce como um verme sob a ação da dor, detestado, abandonado, pregado numa cruz entre dois vulgares ladrões. O Filho de Deus: que

grandeza infinita, inimaginável, absoluta, se encerra nestas palavras! Eis, entretanto, o que o ódio ousou contra o Filho de Deus! E toda a História do mundo, toda a História da Igreja não é senão esta luta inexorável entre os que são de Deus e os que são do demônio, entre os que são da Virgem e os que são da serpente. Luta na qual não há apenas equívoco da inteligência, nem só fraqueza, mas também maldade, maldade deliberada, culpada, pecaminosa, nas hostes angélicas e humanas que seguem a Satanás. Eis o que precisa ser dito, comentado, lembrado, acentuado, proclamado, e mais uma vez lembrado aos pés da Cruz. Pois que somos tais, e o liberalismo a tal ponto nos desfigurou, que estamos sempre propensos a esquecer deste aspecto imprescindível da Paixão. Conhecia-o bem a Virgem das Virgens, a Mãe de todas as dores, que junto de seu Filho participava da Paixão. Conhecia-o bem o Apóstolo virgem que aos pés da Cruz recebeu Maria como Mãe, e com isto teve o maior legado que jamais foi dado a um homem receber. Porque há certas verdades que Deus reservou para os puros, e nega aos impuros. Minha Mãe, no momento em que até o bom ladrão mereceu perdão, pedi que Jesus me perdoe toda a cegueira com que tenho considerado a obra das trevas que se trama em redor de mim.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

XII Estação

Jesus morre na Cruz

V. Adorámus te Christe et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemísti mundum.

Chegou por fim o ápice de todas as dores. É um ápice tão alto, que se envolve nas nuvens do mistério. Os padecimentos físicos atingiram

seu extremo. Os sofrimentos morais alcançaram seu auge. Um outro tormento deveria ser o cume de tão inexprimível dor: "*Meu Deus, meu Deus, por que Me abandonastes?*" De um certo modo misterioso, o próprio Verbo Encarnado foi afligido pela tortura espiritual do abandono, em que a alma não tem consolações de Deus. E tal foi este tormento, que Ele, de quem os Evangelistas não registraram uma só palavra de dor, proferiu aquele brado lancinante: "*Meu Deus, meu Deus, por que Me abandonastes?*"

Sim, por quê? Por que, se era Ele a própria inocência? Abandono terrível, seguido da morte e da perturbação de toda a natureza. O sol se velou. O Céu perdeu seu esplendor. A Terra estremeceu. O véu do Templo de rasgou. A desolação cobriu todo o universo. Por quê? Para remir o homem. Para destruir o pecado. Para abrir as portas do Céu. O ápice do sofrimento foi o ápice da vitória. Estava morta a morte. A Terra purificada era como um grande campo desbastado, para que sobre ela se edificasse a Igreja. Tudo isto foi, pois, para salvar. Salvar os homens. Salvar este homem que sou eu. Minha salvação custou todo este preço. E eu não regatearei mais sacrifício algum para assegurar salvação tão preciosa. Pela água e pelo Sangue que verteram de vosso divino Lado, pela Chaga de vosso Coração, pelas dores de Maria Santíssima, Jesus, dai-me forças para me desapegar das pessoas, das coisas que me possam distanciar de Vós. Morram hoje, pregadas na Cruz, todas as amizades, todos os afetos, todas as ambições, todos os deleites que de Vós me separavam.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiéscent in pace.

R. Amen.

XIII Estação

Jesus descido da Cruz

V. Adoramus te Christe et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemisti mundum.

O repouso do Sepulcro Vos aguarda, Senhor. Nas sombras da morte, abris o Céu aos justos do limbo, enquanto na Terra, em torno de vossa Mãe, se reúnem uns poucos fiéis para Vos tributar honras funerárias. Há no silêncio destes instantes uma primeira claridade de esperança que nasce. Estas primeiras homenagens que Vos são prestadas são o marco inaugural de uma série de atos de amor da humanidade redimida, que se prolongarão até o fim dos séculos. Quadro de dor, de desolação, mas de muita paz. Quadro em que se pressagia algo de triunfal nos cuidados indizíveis com que vosso divino Corpo é tratado.

Sim, aquelas almas piedosas se condoíam, mas algo nelas lhes fazia pressentir em Vós o Triunfador glorioso. Possa eu também, Senhor, nas grandes desolações da Igreja, ser sempre fiel, estar presente nas horas mais tristes, conservando inabalável a certeza de que vossa Esposa triunfará pela fidelidade dos bons, pois que A assiste a vossa proteção.

Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium animae per misericordiam Dei requiescant in pace.

R. Amen.

XIV Estação

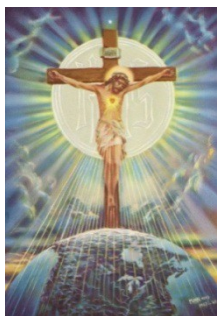
Jesus posto no sepulcro

V. Adoramus te Christe et benedicimus tibi.

R. Quia per sanctam Crucem tuam redemisti mundum.

Correu-se a laje. Parece tudo acabado. É o momento em que tudo começa. É o reagrupamento dos Apóstolos. É o renascer das dedicações, das esperanças. A Páscoa se aproxima.

Ao mesmo tempo, o ódio dos inimigos ronda em torno do sepulcro e de Maria Santíssima e dos Apóstolos. Mas Eles não temem. E em pouco raiará a manhã da Ressurreição. Possa também eu, Senhor Jesus, não temer. Não temer quando tudo parecer perdido irremediavelmente. Não temer quando todas as forças da Terra parecerem postas em mãos de vossos inimigos. Não temer porque estou aos pés de Nossa Senhora, junto da qual se reagruparão sempre, e sempre mais uma vez, para novas vitórias, os verdadeiros seguidores da vossa Igreja.



Pater Noster. Ave Maria. Gloria Patri.

V. Miserére nostri Dómine.

R. Miserére nostri.

V. Fidélium ánimae per misericordiam Dei requiáscant in pace

R. Amen.

Via Sacra Eucarística de São Pedro Julião Eymard

Oração inicial

Meu Deus e Senhor, prostrado aos Vossos pés, contrito e arrependido, peço-Vos humildemente acompanhar o Vosso Divino Filho no caminho doloroso de Sua Paixão, chorando os meus pecados, causa de tantos sofrimentos. Concedei-me, pela Sua Sagrada Paixão e Morte, e pelo Sacramento Augusto de Seu Corpo e Sangue, a graça de lucrar de todas as indulgências anexas a esta devoção, aplicando-as às benditas almas do Purgatório.

Primeira Estação: Jesus é condenado à morte.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus é condenado à morte por aqueles que Ele cumulou de benefícios. Com amor aceitou esta sentença. Para sofrer e morrer Ele veio ao mundo, ensinando-nos a fazer o mesmo. Jesus ainda é condenado à morte na Eucaristia.

Pela Comunhão indigna, o sacrílego vende Jesus ao demônio, crucificando-O em seu corpo de pecado.

Oh! Jesus, mil vezes perdão por todos os sacrilégios! Que eu nunca chegue a cometê-los e passe minha vida a repará-los.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ *“A morrer crucificado, teu Jesus é condenado, por teus crimes, pecador.”*

Segunda estação: Jesus levando a cruz às costas.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus é carregado com uma pesada Cruz. No Santíssimo Sacramento, os maus cristãos impõem a Jesus uma Cruz bem mais pesada, ignominiosa e dolorosa para o Seu Coração: a irreverência e a tibieza na Sua presença.

Perdão, meu Senhor, por aqueles que Vos tratam sem respeito na Santa Eucaristia, pelas indiferenças e esquecimentos à Vossa presença.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ *“Com a Cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor.”*

Terceira estação: Jesus cai pela primeira vez.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Quantas vezes cai em terra sem que se saiba. Mas, o que faz cair de dor é o primeiro pecado mortal que mancha a alma. Como é dolorosa a queda de Jesus na alma que O recebe indignamente na Primeira Comunhão! Tratar, assim, a Jesus na primeira vez que vem à alma, cheio de amor: tão jovem e tão culpado!

Oh! Jesus. Obrigado pelo Amor que me testemunhastes na minha primeira Comunhão. Jamais o esquecerei.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

“♪ Pela Cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido, pela tua salvação.”

Quarta estação: Encontro de Jesus com Sua Mãe Santíssima.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Maria acompanha a Jesus no caminho doloroso do Calvário. Quem ama quer compartilhar. Quantas vezes Jesus na Eucaristia encontra no caminho de Suas dores, em meio dos inimigos, os filhos do Seu Amor, carrascos e ministros de Suas Graças, que se unem aos carrascos para humilhá-Lo. Quantos renegados e apóstatas abandonam o serviço e o amor de Deus, diante de um sacrifício!

Oh! Jesus, eu Vos quero seguir humilhado e maltratado com Maria, minha Mãe.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

“♪ “De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa, vê a viva compaixão.”

Quinta estação: Jesus ajudado por Simão Cireneu a levar a Cruz.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus é ajudado por Simão de Cireneu a levar a Cruz. No Santíssimo Sacramento, Jesus chama os homens para si, e poucos correspondem aos Seus convites. Convida-os ao banquete Eucarístico e tem mil pretextos para recusar. Jesus fica só, abandonado, com as mãos cheias de graça, que os homens não querem: tem medo do Seu Amor!.

Oh! Senhor, compreendo que vale mais deixar tudo do que falhar a uma Comunhão, a maior de Vossas Graças. Perdoai o meu passado, e guardai minhas resoluções para o futuro.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ *“Em extremo desmaiado, deve auxílio aqui cansado, receber de Simeão.”*

Sexta estação: A piedosa Verônica enxuga o rosto de Jesus.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Verônica enxuga o rosto de Jesus, ensanguentado e cheio de escarros. Ele a recompensa imprimindo sobre o linho Sua face adorável. Jesus é muito ultrajado e profanado no Adorável Sacramento: e, onde estão as Verônicas compassivas para reparar estas abominações? Fica-se espantado de se ver tantos sacrilégios cometidos contra o Augusto Sacramento; dir-se-ia que Jesus Cristo é entre nós em estranho, indiferente e desprezível.

Senhor, adoro sob o Véu Eucarístico, Vossa Sagrada Face cheia de glória e majestade; dignai-Vos imprimir Vossos traços em meu coração.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ “*O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, contemplemos com amor.*”

Sétima estação: Jesus cai pela segunda vez.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus cai pela segunda vez: sobrevêm no Vosso sofrimento, redobram os maus tratos dos carrascos. Quantas vezes tábios que O recebem sem preparação e sem piedade, e O deixam partir sem Amor, nem agradecimento. Assim a Eucaristia se torna estéril, embora seja fonte de todas as graças.

Oh! Divino Salvador, eu Vos peço perdão pelas comunhões tábias e feitas sem devoção!

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ “*Outra vez desfalecido, pelas dores batido, cai em terra o Salvador.*”

Oitava estação: Jesus consolando as filhas de Jerusalém.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus, esquecendo Seus sofrimentos, enxuga as lágrimas das piedosas mulheres. É missão do salvador consolar os aflitos e perseguidos. Na Eucaristia é nosso consolador. Espera que as almas O acompanhem no abandono e na ingratidão em que é deixado: e quão

poucos se lembram de Jesus! Ele está ali dia e noite! Que ingratidão! Se Seus olhos pudessem chorar, quantas lágrimas deveriam derramar por nós!

Oh! Jesus, aceitai meu amor reparador, e sede minha única consolação e conforto nas horas do sofrimento.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ “*Das matronas piedosas, filhas de Sião, chorosas, é Jesus consolador.*”

Nona estação: Jesus cai pela terceira vez debaixo da Cruz.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus, esmagado pelo peso da Cruz e pelos maus tratos dos carrascos, cai pela terceira vez. Quanto sofre nesta nova queda! Jesus virá pela última vez a mim, no Viático; será esta graça o complemento de todas as outras na a vida. Que pensa de uma alma que recebe esta preciosa graça em estado de pecado? Ah! é o inferno começado na terra.

Senhor, nós Vos pedimos por todos os moribundos, concedi-lhes a graça de morrerem em Vossos braços.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ “*Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da Cruz.*”

Décima Estação: Jesus no ato de O despirem e de Lhe darem o fel a beber.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus é despido de Suas Vestes. Quanto sofreu na sua modéstia. Quantas vezes é Jesus despojado ainda no estado sacramental! Não contentes de O verem despojado de Sua glória divina e da beleza de sua humanidade, os inimigos O despojam da honra do culto: roubam os Sacrários, destroem as igrejas, profanam, os vasos sagrados e os Tabernáculos, e O jogam por terra. Ele, Rei e Salvador dos homens, é entregue à mercê dos sacrílegos como no dia da crucifixão.

Fazei, ó Jesus, que eu Vos imite, assim despojado na Eucaristia, e sede meu único bem.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♫ *“Dos vestidos despojado, por verdugos maltratados, eu Vos vejo meu Jesus.”*

Décima Primeira Estação: Jesus pregado na Cruz.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus é pregado na Cruz, em um madeiro infamante. Na comunhão indigna, o pecador crucifica-O em seu corpo de morte como um cadáver em decomposição. Lá uma vez, aqui todos os dias e por milhares de cristãos.

Oh! meu Jesus, eu Vos peço perdão das imortificações dos meus sentidos. Vós as expiastes bem cruelmente. Prometo humilhar em mim o homem velho, e me unir à Vossa vida crucificada.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ “*Sois por mim à Cruz pregado, insultado, blasfemado com cegueira e com furor*”

Décima Segunda estação: Jesus morre na Cruz.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus morre na Cruz para nos resgatar, perdando aos carrascos, abandonando Sua alma nas mãos do Pai. Na Eucaristia, Jesus perpetua o amor que nos testemunhou na morte. Cada manhã ele se imola na Santa Missa, e perde Sua existência sacramental nos que comungam. No coração justo para o fazer viver, no do pecador, para o condenar; àquele oferece as graças da redenção; a este, sua morte eterna.

Oh! meu Jesus, dai-me a graça de morrer ao pecado e a mim mesmo, e de viver só para vós. Concedei-me a graça, coroa de minha vida, de Vos receber em Viático.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ “*Por meus crimes padecestes, Meu Jesus, por mim morrestes, Oh! Quão grande é minha dor.*”

Décima Terceira Estação: Jesus é descido da Cruz.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus descido da Cruz é entregue à sua Mãe, que O recebe nos braços e O oferece a Deus Pai como vítima de Cabe a nós, agora, oferecê-LO no altar e nos corações, por nós e pelos nossos. Ele é nosso, para que O façamos valer. Não permitamos que este preço infinito se torne estéril nas nossas mãos, por causa da indiferença.

Ó Pai Eterno, aceitai o Vosso Divino filho, Jesus, pelas mãos de Maria Santíssima, como vítima pela nossa salvação.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ *“Do madeiro Vos tiraram e a Mãe Vos entregaram com que dor e compaixão”*

Décima Quarta Estação: Jesus é colocado no sepulcro.

D: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

T: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

D: Jesus é colocado no sepulcro, sob a guarda dos inimigos. Na Eucaristia, Jesus está verdadeiramente sepultado: para sempre será o nosso prisioneiro de Amor.

O Corporal O envolve como um sudário; a lâmpada arde como diante de um túmulo num silêncio de morte.

Oh! meu Jesus, venho adorar-Vos, consolar-Vos e honrar-Vos por aqueles que não o fazem, e peço-Vos a graça do recolhimento e da morte ao mundo.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. Amém.

♪ “No sepulcro Vos deixaram, sepultado Vos choraram, magoado o coração”

Oração Final

Oh! Dulcíssimo Jesus, fonte de amor e de salvação, estou arrependido de todos os meus pecados, por causa das Vossas dores. Prometo viver conforme Vossa Santíssima Vontade, aproveitar o Alimento Eucarístico, o Sangue derramado, e a Morte que por mim, sofrestes.

E vós, Virgem Dolorosíssima, interponde a Vossa poderosa intercessão para que eu nunca mais ofenda a Jesus. Oh! meu Salvador, salvai-me, por Vossas Dores, pelo Vosso Sangue, pela Vossa infinita misericórdia. Amém.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória.

Senhor Deus, misericórdia! Pelas Dores de Maria Santíssima, misericórdia!

E, as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em Paz. **Amém.**

(Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória) Pela intenção do Sumo Pontífice para ganhar as indulgências.

Via Sacra ensinada por Jesus

Jesus disse à irmã Josefa Menendez em 1923: “*Venha me contemplar durante o doloroso caminho do Calvário, onde estou para derramar meu Sangue. Adore-o e oferece-o ao meu Pai Celeste para que sirva pela salvação das almas.*”

1ª ESTAÇÃO: Jesus é condenado à morte.

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Escute como pronunciam a sentença de morte contra mim. Considere com qual silêncio, paciência e mansidão o meu Coração a recebe. Almas que procuram imitar minha conduta, aprendam a manter o silêncio e a serenidade diante do que lhes mortifica e contraria.”

♪ *A morrer crucificado Teu Jesus é condenado, por teus crimes pecador.*

2ª ESTAÇÃO: Jesus recebe a Cruz

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Olhe a Cruz que colocam em minhas Costas. O seu peso é grande, mas o amor que sinto pelas almas é muito maior. Almas que me amam, confrontem seu sofrimento com o amor que carreguei. Não permitam que o abatimento enfraqueça a chama deste amor.”

♪ *Sob a Cruz ei-lo, gemendo, vai sofrendo, vai sofrendo, vai morrer por ter amor.*

3ª ESTAÇÃO:

Jesus cai pela primeira vez

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“O peso da Cruz me faz cair no chão, mas o zelo pela salvação das almas me faz levantar, tomar ânimo novamente e continuar o caminho. Almas que convidei a dividir o peso da Cruz, vejam se seu zelo pelas almas lhes infunde nova força para ir adiante no caminho da abnegação e renúncia de si mesmos, mesmo se o excessivo amor próprio esmaga suas forças e não os deixa suportar o peso da Cruz.”

♪ *Sob o peso constrangido, cai Jesus desfalecido, pela sua salvação.*

4ª ESTAÇÃO:

Jesus encontra sua Mãe

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Aqui encontro a minha Santíssima e amada Mãe. Considere o martírio que sofrem os nossos dois Corações. Mesmo assim, a dor de

um e do outro se unem inseparavelmente. O amor, mesmo doloroso, triunfa. Almas que caminham pelo mesmo sentimento e que têm o mesmo desejo, a visão dos sofrimentos mútuos lhes anima e fortifica para que o amor triunfe. Que a união na dor lhes sustente e faça abraçar os espinhos do caminho generosamente.”

♪ *Da Mãe sua imaculada, quando a encontra desolada, vê a imensa comoção.*

5ª ESTAÇÃO:

Jesus encontra Simão Cireneu

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Considere como Simão de Cirene aceita este peso cruel e penoso por um mesquinho interesse e como meu Corpo vai perdendo as forças. Almas que veem menos força diante da luta contínua contra a própria natureza, considerem que carregar a minha Cruz, não é por um pequeno prêmio ou por um gozo terreno e passageiro, mas para conquistar a vida eterna e procurar a mesma felicidade para outras almas.”

♪ *Um auxílio lhe imposto: já em sem força, em sangue o rosto. Não recusa o Cireneu.*

6ª ESTAÇÃO:

Jesus encontra Verônica

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Considerem a caridade com que Verônica vem enxugar minha Face e como por amor, ela vence todo respeito humano. Não permitam que um fútil temor de perder a reputação ou a fama lhes impeça de agora enxugar minha Face com atos de generosidade e amor. Vejam como o Sangue a cobre!”

♪ *Eis a face ensanguentada, por Verônica enxugada, que no pano apareceu.*

7ª ESTAÇÃO:

Jesus cai pela segunda vez

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“A Cruz vai esgotando minhas forças. O caminho é longo e penoso. Ninguém se aproxima para me dar ajuda. E o meu cansaço é tanto que caio uma segunda vez. Almas que caminham em minha imitação, não percam a coragem se sua vida sem consolações humanas e cheia de aridez lhes faça privar de toda consolação espiritual. Tenham ânimo diante do seu Modelo no caminho do Calvário. Vejam, é a segunda vez que Ele cai, mas se levanta e continua seu caminho até o fim. Se querem receber um pouco de força, venham e beijem seus Pés!”

♪ Novamente desmaiando, no caminho tropeçando, cai por terra o Salvador.

8ª ESTAÇÃO:

Jesus encontra as santas mulheres

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Vendo-me em tal estado de desprezo, as mulheres de Jerusalém choram. O mundo chora diante do sofrimento. Mas eu digo às almas que me seguem pelo caminho estreito, que um dia o mundo os verá caminhar por vastos prados floridos enquanto ele e seus seguidores caminharão sobre o fogo que eles mesmos prepararam com seus prazeres.”

♪ Das matronas que choravam, que a gemer o acompanhavam, consolar busca ele a dor.

9ª ESTAÇÃO:

Jesus cai pela terceira vez

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Considere que estou perto do Calvário e caio no chão pela terceira vez. Assim darei força àquelas pobres almas que, em perigo de morte eterna, se amolecerão com o Sangue das Chagas que esta terceira queda produz. Obtereí a graça para realizar e alcançar a vida eterna. Almas que desejam me imitar, não recusem nunca nem o mais pequeno ato, também se lhes produz novas feridas. Não importa! Este Sangue dará vida a uma alma! Imitem o seu Jesus que avança até o Calvário!”

♪ *Cai exausto vez terceira, sob a carga tão grosseira, dos pecados e da Cruz.*

10ª ESTAÇÃO:

Jesus é desposado das vestes

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Considere com quanta crueldade me despojam de minhas vestes! Contemple como permaneço em silêncio e em um total abandono! Deixem-se despojar de quanto puderem, seja dos bens ou da própria vontade. Em retribuição, eu lhes revestirei com a túnica da pureza com os tesouros do meu Coração.”

♪ *Já do algóz as mãos agrestes, as sangrentas, pobres vestes, vão tirar do bom Jesus.*

11ª ESTAÇÃO:

Jesus é pregado na Cruz

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Já estou junto do monte onde me darão a morte. Já me estendem e me pregam na Cruz! Não há mais nada. Nenhuma liberdade de mover uma Mão nem um Pé... Não são os cravos que me pregam, mas o amor! Por isso, de meus lábios não sai nenhum lamento, nenhum suspiro. Vocês estão pregados na Cruz e são pregados pelos cravos. Não lamentem. Não murmurem quando estes cravos benditos lhes dilaceram as mãos e os pés. Venham e beijem os meus. Aqui encontrarão a força.”

♪ Sois por mim à Cruz pregado, duramente torturado, com cegueira e com furor.

12ª ESTAÇÃO:

Jesus expira na Cruz

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“A Cruz é minha companhia no caminho do Calvário. Sobre a Cruz, exalo o último suspiro. Almas que tiveram a Cruz por companhia inseparável durante sua vida, estejam certas de que sobre ela exalarão seu último suspiro. Mas é também certo que essa será a porta pela qual entrarão na vida. Beijem constantemente este bendito penhor. Abracem-no com ternura e amem-no como o maior de seus tesouros.”

♪ *Por meus crimes padecestes, meu Jesus por mim morreste! Quanta angústia, quanta dor.*

13ª ESTAÇÃO:

Jesus é tirado da Cruz

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Considere a caridade com que José de Arimatéia se encarrega de tirar o meu Corpo da Cruz. Ele o põe nos braços de minha Mãe. Ela o adora e o beija, deixa cair suas lágrimas em minha Face e sobre todos

os meus membros. Depois o entrega aqueles que deverão embalsamá-lo e colocá-lo no sepulcro. Almas todas, venham. Tomem o meu Corpo e embalsem-no com os aromas de suas virtudes! Adorem as suas Chagas! Beijem e deixem suas lágrimas caírem sobre minha Face! Depois coloquem-me no sepulcro de seus corações. E digam uma palavra de conforto à minha querida Mãe e também sua.”

♪ Já da Cruz vos despregaram e a Maria vos deixaram, que terrível aflição.

14ª ESTAÇÃO: Jesus é sepultado

V: Nós Vos adoramos Santíssimo Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos,.

R: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o Mundo.

“Considere com quanta delicadeza me colocam no sepulcro. É novo e puro sem a menor mancha. Almas unidas a mim, olhem todas as delicadezas que lhes sugerirá o amor para que seu coração seja puro e bem adornado para me sepultarem no amor tenro, constante e generoso.

♪ *No sepulcro vos puseram: mas os homens tudo esperam, que os salvou vossa Paixão.*

Agora beijem e adorem as minhas Chagas e recitem o salmo ‘Miserere’.”

Orações pedidas por Jesus: (e beijando o chão)

“Eterno Pai, receba o Sangue Divino que seu Filho Jesus Cristo derramou em sua Paixão. Pelas suas Chagas, pela sua Cabeça transpassada de espinhos, pelo seu Coração, por todos os seus méritos, perdoe as almas e as salve.”

“Sangue Divino de meu Salvador, eu te adoro com profundo respeito e grande amor para reparar os ultrajes que recebe das almas.

Ofício da Santa Cruz

MATINAS

† Pelo sinal da Santa Cruz, Livrai-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

R: † Abri, Senhor, os meus lábios.

V: E a minha boca anunciará os vossos louvores.

R: Meu Deus † vinde em meu auxílio.

V: Socorrei-me sem demora, Senhor.

R: Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

V: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Louvado seja o Divino Verbo, que é a sabedoria do Pai e a mesma verdade por essência, Homem-Deus e Salvador nosso; preso no horto, desamparado pelos discípulos, vendido pelo traidor, arrastado e maltratado pelos judeus.

ANTÍFONA:

Ó Cristo adorável, vossa cruz é digna dos maiores elogios, porque por meio dela, nos destes a salvação e preparastes a vida eterna aos miseráveis pecadores. Amém.

R: Nós Vos adoramos e louvamos, Santíssimo Senhor Jesus,

V: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Oremos: Ó Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, ponde os méritos da Vossa Paixão e morte de Cruz entre o Vosso juízo e a minha alma, agora e na hora da minha morte.

Concedei-me benignamente a vossa graça e misericórdia; aos vivos o perdão, aos mortos o descanso eterno; à vossa igreja a paz e a santidade, e a nós todos pecadores, a vida e bem aventurança eterna, vós que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, para sempre. Amém.

PRIMA

† Pelo sinal da Santa Cruz, Livrai-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Louvado seja o Senhor Jesus, conduzido a Pilatos, acusado por falsas testemunhas, preso, maltratado e escarnecido pelo ingrato, infiel e bárbaro povo.

ANTÍFONA:

Ó Cristo vitorioso, vossa Cruz é prodigioso sinal. Fazei Senhor, que pelos vossos merecimentos em tê-la carregado, para nossa salvação, entremos triunfalmente na corte celeste. Amém.

R: Nós Vos adoramos e louvamos, Santíssimo Senhor Jesus,

V: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Oremos: Ó Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, ponde os méritos da Vossa Paixão e morte de Cruz entre o Vosso juízo e a minha alma, agora e na hora da minha morte.

Concedei-me benignamente a vossa graça e misericórdia; aos vivos o perdão, aos mortos o descanso eterno; à vossa igreja a paz e a santidade, e a nós todos pecadores, a vida e bem aventurança eterna, vós que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, para sempre. Amém.

TERÇA

† Pelo sinal da Santa Cruz, Livrai-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Louvado seja o Redentor do mundo, açoitado e sentenciado a morrer crucificado, injuriado com uma rota púrpura; atormentado, coroadado com uma coroa de espinhos e levando sobre os próprios ombros pesada Cruz ao Calvário.

ANTÍFONA:

Terminado ficou o suplício da eterna morte. Formidável, quando Cristo na Cruz quebrou as prisões dos nossos delitos. Amém.

R: Nós Vos adoramos e louvamos, Santíssimo Senhor Jesus,

V: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Oremos: Ó Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, ponde os méritos da Vossa Paixão e morte de Cruz entre o Vosso juízo e a minha alma, agora e na hora da minha morte.

Concedei-me benignamente a vossa graça e misericórdia; aos vivos o perdão, aos mortos o descanso eterno; à vossa igreja a paz e a santidade, e a nós todos pecadores, a vida e bem aventurança eterna, vós que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, para sempre. Amém.

SEXTA

† Pelo sinal da Santa Cruz, Livrai-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Louvado Seja o Senhor Jesus, pregado na Cruz, pendendo entre dois ladrões, e na sua ardentíssima sede atormentado com fel.

ANTÍFONA:

Pela árvore do paraíso ficamos feitos servos, pela Cruz do Calvário fomos todos livres. O fruto da árvore nos enganou, o filho de Deus nos remiu. Amém.

R: Nós Vos adoramos e louvamos, Santíssimo Senhor Jesus,

V: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Oremos: Ó Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, ponde os méritos da Vossa Paixão e morte de Cruz entre o Vosso juízo e a minha alma, agora e na hora da minha morte.

Concedei-me benignamente a vossa graça e misericórdia; aos vivos o perdão, aos mortos o descanso eterno; à vossa igreja a paz e a santidade, e a nós todos pecadores, a vida e bem aventurança eterna, vós que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, para sempre. Amém.

NOA

† Pelo sinal da Santa Cruz, Livrai-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Louvado seja o Senhor Jesus, que expirou, chamando o eterno Pai e encomendando-lhe o seu Espírito.

Um soldado, com a lança lhe penetrou o lado. O sol escureceu e a terra tremeu.

ANTÍFONA:

Ó grande obra da divina piedade! Então morreu a morte, quando na Cruz morreu a vida. Amém.

R: Nós Vos adoramos e louvamos, Santíssimo Senhor Jesus,

V: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Oremos: Ó Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, ponde os méritos da Vossa Paixão e morte de Cruz entre o Vosso juízo e a minha alma, agora e na hora da minha morte.

Concedei-me benignamente a vossa graça e misericórdia; aos vivos o perdão, aos mortos o descanso eterno; à vossa igreja a paz e a santidade, e a nós todos pecadores, a vida e bem aventurança eterna, vós que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, para sempre. Amém.

VÉSPERAS

† Pelo sinal da Santa Cruz, Livrai-nos Deus Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Louvado seja o Senhor, nossa esperança de vida futura, cujo Sacrossanto corpo, foi dado à sepultura. Cumpridas as profecias de sua vida santa e morte cruelíssima, deve ser perpétua em nós a sua memória.

ANTÍFONA:

Salvador do mundo, que pela vossa morte de cruz e pelo vosso Sangue nos remistes, socorrei-nos, salvai-nos, como vos suplicamos, nosso Deus e Senhor. Amém.

R: Nós Vos adoramos e louvamos, Santíssimo Senhor Jesus,

V: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Oremos: Ó Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, ponde os méritos da Vossa Paixão e morte de Cruz entre o Vosso juízo e a minha alma, agora e na hora da minha morte.

Concedei-me benignamente a vossa graça e misericórdia; aos vivos o perdão, aos mortos o descanso eterno; à vossa igreja a paz e a santidade, e a nós todos pecadores, a vida e bem aventurança eterna, vós que sendo Deus, viveis e reinais com Deus Pai na unidade do Espírito Santo, para sempre. Amém

Terço da Paixão

No início

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Nas contas grandes:

"Nós Vos adoramos e louvamos, Jesus Divino, porque pela Vossa Paixão e Morte remistes o mundo."

Nas contas pequenas:

"Pelos merecimentos de Vossa Paixão e Morte, perdoai-nos Jesus!"

Ao final cada dezena:

"Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós!"

No fim do Terço, rezar três vezes:

"Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro." Amém

LADAINHA DA PAIXÃO DE CRISTO

“Um precioso legado de Santo Afonso M. de Ligório.”

Dulcíssimo Jesus, no Horto das Oliveiras triste até a morte, profundamente angustiado, oprimido de agonia, coberto de suor de Sangue, ***Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.***

Dulcíssimo Jesus, pelo ósculo traidor entregue às mãos dos Vossos inimigos, maltratado, atado e preso com cordas, abandonado pelos discípulos, ***Tende piedade de nós ...***

Dulcíssimo Jesus, pelo injusto Conselho dos judeus julgado réu de morte, entregue a Pilatos, desprezado e escarnecido pelo ímpio Herodes ***Tende piedade de nós,....***

Dulcíssimo Jesus, despido, preso a uma coluna e acoitado cruelmente, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, coroado de penetrantes espinhos, ferido na sagrada Cabeça com uma cana, vestido, por escárnio, de um manto de púrpura, saciado de opróbrios, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, mais odiado que um ladrão e assassino, reprovado pelos judeus, condenado à morte da Cruz, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, carregado com a pesada Cruz, caído em terra, levado ao Calvário como o Cordeiro ao matadouro, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, Homem das dores, despojado de Vossas pobres vestiduras, contado entre os criminosos, imolado em sacrifício pelos nossos pecados, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, cravado cruelmente na Cruz, ferido dolorosamente por causa das nossas iniquidades, quebrantado por causa das nossas culpas, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, escarnecido ainda na Cruz, atormentado e oprimido de dores indizíveis, consumido de sede, abandonado na mais dolorosa agonia pelo próprio Pai Celestial, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, morto na Cruz, traspassado por uma lança à vista de Vossa dolorosa Mãe, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, descido da Cruz, depositado nos braços de Vossa Santíssima Mãe e banhado em Suas lágrimas, ***Tende piedade de nós...***

Dulcíssimo Jesus, ungido e embalsamado pelos discípulos amantes com preciosos aromas, envolvido em lençóis limpos e depositado no santo sepulcro, ***Tende piedade de nós...***

V: Ele verdadeiramente tomou sobre Si as nossas iniquidades.

R: E as nossas dores Ele as suportou.

Oração:

Ó Jesus, Filho Unigênito de Deus e da Virgem Imaculada, que pela salvação do mundo quisestes ser reprovado pelos judeus, atado com cordas, conduzido ao matadouro como um cordeiro, apresentado injustamente aos juízes Anás, Caifás, Pilatos e Herodes, acusado por falsas testemunhas, ferido com pancadas, saciado de opróbrios e injúrias, cuspid no Rosto, açoitado barbaramente, coroado de espinhos, condenado à morte, despojado dos vestidos, pregado com toda a crueldade na Cruz, suspenso entre dois ladrões, vexado com fel e vinagre, abandonado em tormentosa agonia e, finalmente, traspassado por uma lança: por estes tormentos, Senhor, dos quais nós, indignos filhos Vossos, agora com devoção, gratidão e amor nos lembramos, e pela Vossa Santíssima Morte na Cruz, livrai-nos das penas do inferno, e dignai-Vos conduzir-nos ao Paraíso, aonde levastes Convosco o Bom Ladrão. Tende piedade de nós, ó Jesus, que com o Pai e o Espírito Santo viveis e reinais, por todos os séculos dos séculos. Amém.

Palavras do Divino Mestre à Irmã Maria Marta:

(Com aprovação Eclesiástica)

“Concederei tudo quanto me pedirem com a invocação de minhas Santas Chagas.”

É necessário propagar esta devoção.

Obtereis tudo, porque o mérito de meu sangue é de um preço infinito. Com minhas Chagas e meu coração podeis conseguir tudo.

Este terço faz contrapeso à minha justiça.

A cada palavra eu deixo cair uma gota do meu sangue, sobre a alma de um pecador.

Deveis repetir com frequência junto dos doentes esta aspiração: **“Meu Jesus, perdão e misericórdia, pelos méritos de Vossas Santas Chagas”**. Esta oração aliviará a alma e o corpo.

Muitas pessoas experimentarão a eficácia destas aspirações. Desejo, prossegue, o Salvador, que os Sacerdotes a deem com frequência aos penitentes no Santo Tribunal.

O Pecador que disser a oração seguinte: **“Pai Eterno, ofereço-vos as Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, para curar as de minha alma”**, alcançará conversão.

Oferecei-me a miúdo estas duas aspirações para salvar os pecadores, porque tenho fome de almas.

As graças que recebeis por meio destas invocações são graças de fogo... Elas veem do Céu, é preciso que voltem ao Céu.

ADORAÇÃO AS 5 SANTAS CHAGAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

“(De Joelhos em frente ao Sacrário ou ao Crucifixo ou à Sagrada Face).”

Fazer 5 vezes o sinal da Santa Cruz em honra as cinco grandes Chagas de nosso Senhor.

Ato de contrição: Confesso a Deus todo poderoso e a vós irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, (Batendo no peito) por minha culpa, minha tão grande culpa. Peço a Virgem Maria, aos Anjos e aos Santos, e a vós irmão e irmãs, que roguei por mim a Deus nosso Senhor. Amém!

Oração pedindo a fusão do ESPÍRITO SANTO (“Vinde Espírito Santo...”)

Creio, Pai Nosso, Ave-Maria e três glorias.

Eu creio, ó Jesus, que estás verdadeira e realmente presente no Santíssimo Sacramento. Creio que vossas Mãos, Vossos pés e Vosso

sagrado peito Conservam, debaixo dos véus Eucarísticos, como na glória do Céus, os sagrados Sinais das Chagas abertas pelos cravos e pela lança. Beijo um espírito, adoro com fé, considero com amor, reconhecimento e admiração esses Estigmas benditos, fixando neles o olhar de minha Alma para agradecer-vos a grandiosidade do Vosso Amor e da Vossa Misericórdia.

Ó Senhor JESUS, deixai-me adentrar as Vossas cinco Chagas com MARIA Santíssima, Vossa Mãe, São João, Madalena, São Francisco de Assis, Santo Frei Pio de Pitrelcina e tantos outros santos de todos os séculos que muito terna e amorosamente as tem compreendido e amado.

Purificai-me! Esclarecei-me! Inflamai-me de amor e piedade pelas Vossas Santas, Salvadoras e Redentoras Chagas!

(pequena pausa para meditação)

O Salvador havia subido a encosta do monte Calvário, curvado sob o peso da Cruz. Exausto pelas dores, espancamentos e as três quedas na Via Dolorosa a túnica colada as incontáveis Chagas, abertas pelos açoites e os demais tormentos a que fora submetido, desde sua prisão, na noite anterior; a Cabeça perfurada pelos espinhos da coroa; a Face dilacerada por cortes, contusões, e os olhos invadidos por lágrimas e Sangue; eis o estado em que se encontrava o Cordeiro de Deus.

Era em torno de meio dia. Os algozes então, com violência e brutalidade, arrancam Sua veste e a coroa de espinhos. Vê-se imediatamente a correr o preciosíssimo Sangue do Senhor, como de mil fontes, ao mesmo tempo. Pedacos de sua Imaculada Carne são arrancados junto com a túnica e os espinhos da coroa.

Então, a Augusta e Santa Vítima fica exposta, em humilhante nudez, aos olhares curiosos, insultante e ferozes dos carrascos. A Cruz, o Atar da Santa Imolação, está estendida no chão, aguardando o Deus de Amor que iria abençoá-La com Seu Martírio. Os verdugos, ato contínuo, deitam violentamente sobre Ela o Altíssimo, o Salvador do gênero humano, e JESUS deixa-se levar com tanta entrega, tanta paz e doçura, como um tenro menino que sua mãe acomoda no berço...

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos espiritualmente ao Calvário, para nesse exato momento, como se agora estivesse ocorrendo à cena descrita, Adorar a nosso amado e amoroso Senhor.)

Os algozes tomam a Mão direita de Jesus.

Ajustam-Na ao braço direito da Cruz, abrem-Lhe a Palma, aplicam-Lhe um grosso cravo, longo e triangular, e a golpes de martelo, fazem-no penetrar primeiro nas carnes e depois na madeira da Cruz.

Ouvem-se as pancadas, uma após a outra, ora agudas, ora surdas, conforme acertam o cravo ou vão martirizar a santíssima Mãe de nosso Senhor. Aquela Mão divina que só tinha feito o bem: abençoado, erguido, curado, afagado, apoiado, salvo...

Os músculos rasgam-se, os nervos rompem-se e as carnes dilaceram-se, o cravo atravessou e vai além, até alojar-se no duro e frio madeiro. Jesus continua no Seu heroico silêncio, entregue aos desígnios de Amor, Misericórdia e Salvação da humanidade, nem um só momento de impaciência, nem um só queixume. O Seu olhar compassivo, de bondade, passa pelos algozes e fixa-se no Céus, onde o Eterno Pai e os nove Coros de Anjos, em profundo silêncio, sofrem juntamente e respectivamente com seu Amado Filho e Rei; as horas finais da libertação dos homens e da reabertura do Reino dos Céus!

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos...)

É a Mão esquerda que Ele agora entrega.

Mas esta não chega ao lugar do cravo. A violência com que fora cravada a Mão direita, puxara todo Corpo para esse lado. Passou-se então uma terrível cena: os algozes puxam com toda força o Braço esquerdo, mas, apesar disso, não conseguem estirá-lo o bastante, para chegar ao buraco do cravo. Apoiam então os joelhos sobre as Costelas de Jesus com tal violência, que apesar de não as partirem, fazem-Nas estalar; conseguem assim, através de mais esse inimaginável sofrimento do Salvador, alcançar o ponto desejado.

Começam então, outra vez, a cair os horríveis golpes do martelo, com seu tenebroso eco, apenas interrompido pelas blasfêmias dos carrascos e as gargalhadas infernais dos fariseus e sumos sacerdotes. Tentemos

imaginar o que tudo isso não causava de tremendo sofrimento ao Imaculado Coração de Maria, a Madalena, João e as santas mulheres que a tudo acompanhavam, assistindo a Celestial Vítima ser imolada com tanta crueldade.

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos...)

Os Pés de Jesus também são puxados com brutalidade.

Todo o Corpo se havia contraído pela bárbara tensão nos Braços, nos Braços, Seus Joelhos estavam por isso mesmo contraídos.

Os verdugos ligaram-No com cordas, e enquanto uns estavam com os joelhos sobre o Peito do Senhor, para impedir algum tipo de reação, e também para que as santas Mãos não se rasgassem totalmente e se desprendessem dos braços da Cruz, outros puxavam-No violentamente até chegarem ao furo aberto no pé da Cruz. Foi uma deslocação espantosa, todos os Ossos de Jesus estalaram juntamente, deixando ver as protuberâncias e as juntas através da Pele. Realizou-se então a dolorosa profecia: ***“Transpassaram as Minhas Mãos e Meus pés; contaram todos os Meus Ossos”***. Quem poderá imaginar as terríveis dores que sentiu nosso Salvador?

Levados enfim os dois Pés ao ponto desejado, foram cruzados e pregados um sobre o outro. Através da massa sólida dos músculos palpitantes, enterrou-se lentamente o cravo, fazendo o redentor sofrer uma agonia inexplicável, por falta dum ponto onde apoiar os Pés, em tal posição, depois de enterrados os cravos, viraram a Cruz para os dobrar as pontas: Jesus foi lançado de peito sobre o solo.

O peso da Cruz redobrado pelos golpes do martelo, que caíam sobre a ponta dos cravos, martirizava-o, esfolando-o violentamente contra o chão pedregoso. Seu Peito oprimido sentia dificuldades em respirar, suas mãos e pés dilacerados eram amontoados de carnes despedaçadas disformes e palpitantes, donde corriam jarros de Sangue.

Nessa altura os carrascos erguem a Cruz e colocam-Na no furo aberto na rocha. Cada tranco na descida rasga ainda mais as Mãos e os pés da Augusta Vítima. Mas, de repente, ela resvala até o fundo da cavidade onde bruscamente para. Todos os ossos de Jesus se entrechocam, as Chagas alargam-se mais e o Preciosíssimo Sangue corre abundantemente. Estas quatro grandes Chagas abertas nas Mãos e nos

Pés do Salvador ficaram expostas ao sol ardente, sem que ninguém as tratasse, pois os soldados impediam, com vidência, qualquer tentativa de aproximação de nosso Mãe Dolorosa, Madalena e João.

Durante as três longas horas em que esteve Crucificado, nosso Senhor sentia constantemente a renovação das terríveis dores dos primeiros instantes em que fora pregado, pois pelo peso de Seu santo Corpo e a posição em que se encontrava, as Chagas continuaram a abrir-se... ***Oh! Quanta dor Meu Amorofo Jesus!***

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos...)

O Salvador, Nosso Senhor JESUS CRISTO, exalou seu último suspiro.

Um soldado aproxima-se da Cruz e com uma lançada atravessa-Lhe o santo Peito e o sacratíssimo Coração, de lado a lado. Então juntamente com o brutal e frio ferro acompanha-lhe na saída uma dupla corrente, ainda quente, dos Preciosíssimos Sangue e Água que cai, ao mesmo tempo, sobre o algoz lanceiro e o ladrão arrependido, como um salutar batismo. Esta foi à última Chaga que Jesus recebeu, ou seja, doou-nos absolutamente tudo, até a maior Fonte de Amor que a humanidade conheceu, o Divino Coração do próprio Deus!

Nesse momento o Redentor não chegou a sentir dor física, pois Sua alma já havia deixado o santo Corpo, mas antecipadamente tinha aceitado mais esse terrível ignomínia da parte dos homens, portanto tornando-se infinitamente meritória. Após ser retirado do altar da santa imolação, a Cruz, foi a Dulcíssima Vítima colocada nos santos, ternos e amorosos Braços da Mãe das Dores, que a tudo também sofreu, espiritualmente, em Seu Imaculado Corpo e coração. Nesse sublime, doloroso e misterioso momento o Redentor da humanidade coroava, também pelo sofrimento, a aceitação e a entrega silenciosa aos desígnios da Santíssima Trindade, sua Santíssima e Puríssima Mãe como ***Co-Redentora do gênero humano***. Coroação que mais tarde, já na Glória Celeste, o Rei dos reis concluiria coroando, definitivamente e para eternidade, Sua amada e Amorosa Mãe como Rainha do Céu e da terra.

(Prostrados, em profundo recolhimento, transportemo-nos...)

Jesus! Jesus! Eu adoro todas as Vossas santas Chagas, pois foram frutos do Vosso Amor por todos e cada um de nós; de modo especial adora as Vossas cinco grandes Chagas no Calvário, na hora em que Vós as recebestes; adoro-as no Céus, gloriosas e triunfantes e adoro-as no Santíssimo Sacramento, Senhor da minha salvação.

Na Santa Hóstia, debaixo do sagrado Véu, o Salvador conserva nas Mãos, nos Pés e no Peito as Chagas da Sua Dolorosíssima Paixão. Elas continuam abertas, liberando o bálsamo do Preciosíssimo Sangue do sofrido e amoroso Jesus. São retiros, refúgios sagrados e doces! Entrai neles pela Santa Comunhão! Adentrai mais fundo, do que penetraram os cravos e a lança do centurião, mais profundamente do que o toque de Tomé Apostolo e deixai correr sobre vós o Sacratíssimo Néctar dessas Fontes Puríssimas. Enfim, aí purificai-nos, repousai e apreciái o quanto nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo é ternura e doçura.

(prostrados, em profundo recolhimento, adoremos ao Deus de Amor)

ROSÁRIO DAS SANTAS CHAGAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

“O Rosário seguinte foi ensinado por Nosso Senhor Jesus Cristo, numa das suas aparições à Irmã Maria Marta, no Mosteiro da Visitação de Santa Maria Chambery, morta em ardor de santidade, no dia 21 de março de 1909.”

Oferecimento: Oferecemos este Rosário das Santas Chagas, pela conversão dos pecadores, pelas almas do purgatório, pela Santa Igreja, pelo Clero, pelas vocações, pela regeneração da sociedade, pelas crianças em perigo de aborto e pela conversão dos aborteiros.

(No lugar do Credo). Oh! Jesus Divino Redentor, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro. R. Amém.

Nas três contas da Trindade Santa:

1º Deus Forte, Deus Santo, Deus imortal, tende piedade de nós e do mundo todo. **R. Amém.**

2º Graça! Misericórdia! Meu Jesus, nos perigos presentes, cobri-nos com Vosso precioso sangue. **R. Amém.**

3º Pai Eterno! Tende misericórdia de nós pelo sangue de Jesus Cristo, Vosso filho único; tende misericórdia de nós, vô-lo suplicamos. **R. Amém. Amém. Amém.**

No lugar do Pai Nosso.

Pai Eterno! Eu vos ofereço as Santas Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Para curar as nossas almas.

Em lugar de cada Ave Maria.

Meu Jesus, perdão e misericórdia.

R. Pelos méritos de Vossas Santas Chagas.

Terminado o Rosário deve-se repetir três vezes:

Pai Eterno! Eu vos ofereço as Santas Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo. **R. Para curar as de nossas almas.**

Ladainha dos Sagrados Estigmas

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Pelos vossos Sagrados Estigmas, **piedade de nós.**

Pelos cravos que os abriram, **piedade de nós.**

Pela dor que vos causaram, **piedade de nós.**

Pela cruz que os acolheu, **piedade de nós.**

Pela glorificação que vos trouxeram, **piedade de nós.**

Pela salvação que nos mereceram, **piedade de nós.**

Pela redenção que nos recordam, **piedade de nós.**

Por vossas mãos benfazejas e feridas, **abençoai-nos, Jesus.**

Por vossas mãos poderosas e feridas, **abençoai-nos, Jesus.**
 Por vossas mãos benignas e feridas, **abençoai-nos, Jesus.**
 Por vossos pés incansáveis e feridos, **abençoai-nos, Jesus.**
 Por vossos pés sacrificados e feridos, **abençoai-nos, Jesus.**
 Por vosso coração sensível e ferido, **abençoai-nos, Jesus.**
 Por vosso coração compassivo e ferido, **abençoai-nos, Jesus.**
 Por vosso coração amoroso e ferido, **abençoai-nos, Jesus.**
 Estigmas de dor e de glória, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas sinais de obediência ao Pai, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas disponibilidade do amor, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas símbolo de heroísmo, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas documento de imolação, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas distintivos da paixão, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas anunciados pela profecia, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas realizados na cruz, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas provas da ressurreição, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas esplendor de vitória, **louvor a vós, ó Cristo.**
 Estigmas honroso título da Congregação, **louvor a vós, ó Cristo.**

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, **piedade de nós.**
 Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, **piedade de nós.**
 Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, **dai-nos a paz...**

Oremos: Ó Deus e Senhor Nosso, que por meio das Aparições de Vosso Filho Jesus Cristo e da Santíssima Virgem Maria à Bem-aventurada Irmã Marta de Chambon, e das Aparições de Jacaréi, nos revelastes o 'tesouro inestimável' **das Santas Chagas de Vosso Filho e das Chagas Místicas de Maria Santíssima, Mãe de Deus,** concedei-nos que, em virtude e por meio destas mesmas Chagas, nós sejamos curados de nossas chagas espirituais e temporais, e cheguemos por Sua Virtude e Eficácia Eterna, à Glória da Salvação. **AMÉM!**

COROA DA PAIXÃO DE SENHOR JESUS CRISTO

Entre todas as meditações da vida do Senhor devemos dedicar com mais frequência e fervor a aquelas que se referem a sua Paixão

amarguíssima; Porque Ele, desde a eternidade e em todo o tempo de sua vida considerou e desejou os tormentos atrocíssimos e a morte na cruz, que por último padeceu por nós. E também o mais duro coração de pecador se entenece a memória em consideração da Paixão de Jesus Cristo, e continuando em sua meditação, se resolve a fazer penitência, se purifica dos vícios, se enriquece de virtudes, e iluminado pela verdade se une ao sumo Bem com este ato de amor divino.



Preparação: Em o nome do Pai do Filho e do Espírito Santo.

Dulcíssimo Senhor meu Jesus Cristo, quando considero que Vós, eterno e verdadeiro Deus, feito homem, compadecido de nossas misérias, depois de trinta e três anos de uma vida trabalhosa haveis padecido cruelíssimos tormentos até morrer em uma cruz por nós, me horrorizo ao pensar em minha extrema ingratidão, por ter Vos ofendido gravissimamente tantas vezes, do que sente meu coração uma dor muito intensa, o que desejo e Vos peço seja a maior entre todas as dores pelos pecados que tenho cometido contra Vós, meu Criador, meu Redentor e meu Amor.

Mas confiado em vossa misericórdia, em vossos méritos, e na intercessão da bem-aventurada Virgem vossa Mãe, arrependido de coração, humildemente Vos rogo por vosso Santíssimo Nome, por vosso Preciosíssimo Sangue e por vossas Sacratíssimas Chagas, que me perdoeis, e que imprimas indelevelmente em mim a memória dos Mistérios de vossa Santíssima vida, Paixão e morte.

Iluminai-me o entendimento e inflamai minha vontade, para que possa rezar devotamente vossa Coroa em honra e Glória Vossa, e pela saúde de minha alma e de todos os vivos e defuntos, por quem tenho intenção e obrigação de rogar, e Vós quereis que rogue, e entre outros por aqueles que me tem ofendido de qualquer modo que seja, com vosso Divino auxilio, e por amor vosso estou resolvido a perdoar, e a nunca mais ofender a vossa divina Majestade. Amém.

Primeira Dezena

Jesus Cristo se despede de sua Mãe Santíssima antes de ir ao encontro da morte por nossa eterna salvação. Ave-Maria...

1. Na última ceia lava os pés dos Apóstolos. **Pai-Nosso.**
2. Institui o Santíssimo Sacramento da Eucaristia, e dá a Comunhão. **Pai-Nosso.**
3. Orando no horto, tem suor de sangue, e é confortado por um anjo. **Pai-Nosso.**
4. Vendido por Judas com um beijo, é preso e atado. **Pai-Nosso.**
5. É abandonado por todos os demais discípulos. **Pai-Nosso.**
6. Conduzido a Anás, recebe a cruelíssima bofetada. **Pai-Nosso.**
7. Diante de Caifás é acusado por testemunhos falso. **Pai-Nosso.**
8. Ao dizer ser Filho de Deus, é julgado de blasfemo e réu de morte. **Pai-Nosso.**
9. Pedro o nega três vezes e se converte; Mas Judas, desesperado, se enforca. **Pai-Nosso.**
10. Golpes no rosto, e vendam os olhos, Lhe dão pontapés e bofetadas e Lhe ofendem durante toda a noite. **Pai-Nosso. Glória ao Pai...**

Segunda Dezena

A Mãe Santíssima, avisada de tudo, sofrendo sobremaneira, vai ao encontro de seu amantíssimo Filho. Ave-Maria...

1. É acusado pela manhã ante Pilatos de Sedutor do povo. **Pai-Nosso.**
2. De Pilatos é enviado a Herodes rei da Galileia, como seu súdito. **Pai-Nosso.**
3. Herodes manda que Lhe vistam de branco por ironia, e o devolve a Pilatos. **Pai-Nosso.**
4. É comparado a Barrabás, a este que era homicida e ladrão. **Pai-Nosso.**
5. Despojado de suas sagradas vestes é açoitado na coluna. **Pai-Nosso.**
6. Vestido de Rei por escárnio com uma vilíssima púrpura, é coroado de agudíssimos espinhos, e lhe põem em suas mãos uma cana por cetro. **Pai-Nosso.**
7. Reduzido a este estado, Pilatos Lhe mostra ao povo para que tenha

compaixão, e este, sem dúvida, grita: Seja crucificado. **Pai-Nosso.**
8. É condenado a morte de cruz a pedido dos judeus. **Pai-Nosso.**
9. Voltam a por suas vestes e colocam a cruz sobre seus ombros. **Pai-Nosso.**
10. Levando a cruz, cai muitas vezes debaixo de seu peso, e é ajudado pelo Cireneu. **Pai-Nosso. Glória ao Pai...**

Terceira a Dezena

Desnudado e lânguido, é encontrado por sua aflitíssima Mãe. Ave-Maria...

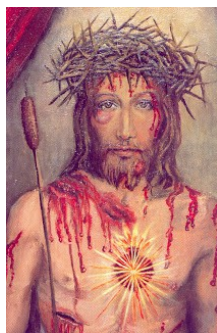
1. Chegado ao monte Calvário, para reanima-Lo Lhe apresentam por bebida vinho misturado com fel. **Pai-Nosso.**
2. É desnudado inteiramente, e se renovam as feridas ao desprender-se as vestes. **Pai-Nosso.**
3. É estendido sobre a cruz, e são transpassadas suas mãos e pés com agudíssimos cravos. **Pai-Nosso.**
4. O levantam crucificado em meio a dois ladrões. **Pai-Nosso.**
5. Roga ao Pai Eterno pelos crucificadores. **Pai-Nosso.**
6. Os soldados sorteiam e repartem entre si suas vestes. **Pai-Nosso.**
7. Por ordem de Pilatos colocam sobre na cruz a inscrição: Jesus Nazareno Rei dos Judeus (Iesu Nazarenus Rex Iudaeorum). **Pai-Nosso.**
8. É blasfemado pelos judeus e pelo obstinado ladrão crucificado com Ele. **Pai-Nosso.**
9. Promete o Paraíso ao ladrão convertido, e o outro obstinado se condena. **Pai-Nosso.**
10. A presença de sua Santíssima Mãe aflita aumenta seus tormentos. **Pai-Nosso.**

Final:

A sua Mãe aflitíssima Lhe dá por Filho o discípulo João. Ave-Maria...

1. Ao dizer que tinha Sede, lhe dão por bebida fel e vinagre. **Pai**

Nosso.



2. Ao encomendar sua Alma Santíssima a seu Pai, expira, e ao expirar salva todo o mundo. **Pai-Nosso.**

3. Depois de morto, é transpassado seu peito, e sai Seu Sangue e Água. **Pai-Nosso.**

A lança que transpassa o Filho morto, transpassa também a alma da Mãe viva. Ave-Maria. Glória ao Pai.

Em honra dos Santos Apóstolos se reza o Credo...

Oferecimento da Coroa da Santíssima Paixão a Virgem Santíssima.

Oh! Virgem Santíssima e mais que mártir, Maria advogada dos pecadores! Vos rogo humildemente que Vos digneis oferecer a vosso dulcíssimo Filho Jesus, nosso Redentor, a Coroa rezada por mim indigníssimo, em honra e Glória, e em memória de sua acerbadíssima Paixão, e de vossas amarguíssimas dores, para que me alcancéis a graça, se não de padecer verdadeiramente tudo o que deveria com Ele, ao menos de compadecer convosco com todo o afeto possível, e que isto me seja sempre eficaz motivo de arrepender-me verdadeiramente de meus pecados.

E estando eu limpo dos vícios e iluminado pelas virtudes, possa conformar-me em tudo com a vontade divina. Encomendo também a vossa clementíssima intercessão e a de todos os Anjos e Santos do Paraíso, a Igreja Santa, a extirpação das heresias, o Sumo Pontífice, os eclesiásticos superiores seculares e regulares, e todos os vivos e defuntos, por quem desejo e estou obrigado a rogar.

E como o amor dos inimigos é um dos especiais preceitos de nosso Senhor vosso Filho, Deus de paz, rogo igualmente pelos que me tem ofendido de qualquer modo que seja, a fim de que todos nos vejamos unidos eternamente para amar nesta vida e na outra. Amém.

Oração à Chaga do Ombro de Jesus I

Perguntando São Bernardo ao Divino Redentor, qual era a dor que sofrera mais, e desconhecida dos homens: Jesus lhe respondeu:

"Eu tinha uma chaga profundíssima no ombro sobre o qual carreguei minha pesada cruz: Essa chaga era mais dolorosa que as outras. Os homens não fazem dela menção, porque não a conhecem. Honra pois, essa chaga a farei tudo o que por ela me pedires".

Oração:

Oh! amante Jesus, manso cordeiro de Deus, apesar de ser eu uma criatura miserável e pecadora vos adoro e venero a chaga causada pelo peso de vossa cruz, que dilacerando vossas carnes, desnudou os ossos de vosso ombro Sagrado e da qual vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu.

Também eu, ó altíssimo Jesus, me compadeço de vós e do fundo do meu coração vos louvo, vos glorifico, vos agradeço por essa chaga dolorosa de vosso Ombro em que quisestes carregar vossa Cruz por minha salvação.

Ah! pelos sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme peso de vossa Cruz vos rogo com muita humildade: Tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai os meus pecados e conduzi-me ao céu pelo caminho da Cruz.

Rezam-se **7 Ave-Marias** e acrescenta-se: **"Minha Mãe Santíssima imprimir em meu coração as Chagas de Jesus Crucificado"**

Indulgência de 300 dias cada vez.

"Oh! dulcíssimo Jesus, não sejais meu juiz, mas meu Salvador"

Indulgência de 100 dias cada vez.

Consagração às Santas Chagas

Hoje, eu me consagro a ti, Chagas benditas do meu amado Jesus. Consagro toda a minha vida, ? s Chagas benditas do

meu amado Jesus. Consagro os meus olhos, a minha boca e os meus ouvidos, ? s Chagas benditas do meu amado Jesus. Consagro o meu coração, a minha mente e todo o meu ser, às Chagas benditas do meu amado Jesus. Meu amado Jesus, eu contemplo e adoro as tuas 5 Chagas:

Contemplo e adoro a Chaga da Mão direita.

Contemplo e adoro a Chaga da Mão esquerda.

Contemplo e adoro a Chaga do Pé direito.

Contemplo e adoro a Chaga do Pé esquerdo.

Contemplo e adoro a Chaga do Vosso Peito.

Meu amado Jesus, eu contemplo e adoro as 5.480 Chagas que recebestes em Vosso Corpo Santo. Sou parte do teu Corpo Santo, porque me consagrei todo às tuas Santas Chagas.

Ato de adoração a Jesus às três horas

Eu Vos adoro, meu Salvador Jesus Cristo, expirando na cruz por vosso amor: eu vos dou graças por me terdes resgatado com a vossa morte. Pai eterno, eu Vos ofereço o Vosso amado Filho pendente na cruz, nu, chagado, transpassado de espinhos e de cravos, desfalecido, padecente a agonizante. Sim, ó meu Deus, é o Vosso amado Filho que Vos ofereço neste lastimoso estado; recebei o Seu Sacrifício; aceitai a oferta que Vos faço. É meu resgate, é o sangue de um Deus, é a morte de um Deus, é o próprio Deus que vos ofereço para pagamento e satisfação das minhas dúvidas. Eu vo-lo ofereço também para alívio das almas do purgatório, dos aflitos, enfermos e agonizantes; pela conversão dos pecadores, pela perseverança dos justos e para vos pedir a graça de uma santa vida e de uma boa morte. Amém!

Sete palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo

1ª Palavra: Pai, perdoai-los, porque não sabem o que fazem.

Jesus amado, que por amor meu agonizastes na cruz, a fim de pagar com vossas penas a dívida de meus pecados, e abristes vossa divina boca para obter-me o perdão da justiça eterna: Tende piedade de todos os fiéis agonizantes e de mim naquela hora derradeira; E pelos méritos de vosso Preciosíssimo Sangue derramado por nossa salvação, concedei-nos uma dor tão viva de nossas culpas que nos faça morrer no seio de vossa infinita misericórdia.

Três Glórias.

Tende piedade de nós, Senhor, tende piedade de nós.

Deus meu, creio em Vós, espero em Vós, Vos amo e me arrependo de ter-vos ofendido com meus pecados.

2ª Palavra: Em verdade, em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso.

Jesus amado, que por amor meu agonizastes na cruz e que com tanta prontidão e liberalidade correspondestes à fé do bom ladrão que Vos reconheceu por Filho de Deus em meio de vossas humilhações, e lhe assegurastes o Paraíso: Tende piedade de todos os fiéis agonizantes e de mim naquela hora derradeira;

Três Glórias.

Tende piedade de nós, Senhor, Tende piedade de nós.

Deus meu, creio em Vós, espero em Vós, Vos amo e me arrependo de ter-vos ofendido com meus pecados.

3ª Palavra: Mulher, eis aí o teu filho; filho eis aí a tua Mãe.

Jesus amado, que por amor meu agonizastes na cruz e ignorando vossos sofrimentos nos deixastes em prenda de vosso amor vossa mesma Mãe Santíssima para que por seu intermédio possamos recorrer confiantemente a Vós em nossas maiores necessidades: Tende piedade de todos os fiéis agonizantes e de mim naquela hora derradeira; E pelo interior martírio de uma tão amada Mãe, reavivai em nosso coração a firme esperança em os infinitos méritos de vosso

Preciosíssimo Sangue, a fim de que possamos evitar a eterna condenação que temos merecido por nossos pecados.

Três Glórias.

Tende piedade de nós, Senhor, Tende piedade de nós.

Deus meu, creio em Vós, espero em Vós, Vos amo e me arrependo de ter-vos ofendido com meus pecados.

4ª Palavra: Deus meu, Deus meu!, Por que me tens abandonado?

Jesus amado, que por amor meu agonizastes na cruz e que, acumulando sofrimento a sofrimento, além de tantas dores no corpo, sofrestes com infinita paciência a mais penosa aflição de Espírito por causa do abandono de vosso Eterno Pai: Tende piedade de todos os fiéis agonizantes e de mim naquela hora derradeira; E pelos méritos de vosso Preciosíssimo Sangue, Concedei-nos a graça de sofrer com verdadeira paciência todos as dores de nossa agonia, a fim de que, unidas as vossas as nossas penas, possamos depois participar de vossa Glória no Paraíso.

Três Glórias.

Tende piedade de nós, Senhor, Tende piedade de nós.

Deus meu, creio em Vós, espero em Vós, Vos amo e me arrependo de ter-vos ofendido com meus pecados.

5ª palavra: Tenho sede.

Jesus amado, que por amor meu agonizastes na cruz e que, não saciado ainda com tantos sofrimentos, quisestes sofrer todavia maiores dores, para a salvação de todos os homens, demonstrando assim que todo a torrente de vossa Paixão não é bastante para apagar a sede de vosso amoroso coração: Tende piedade de todos os fiéis agonizantes e de mim naquela hora derradeira; E pelos méritos de vosso Preciosíssimo Sangue, acendeste tão vivo fogo de caridade em nosso coração que o faça desfalecer com o desejo de unir-se a Vós por toda a eternidade.

Três Glórias.

Tende piedade de nós, Senhor, Tende piedade de nós.



Deus meu, creio em Vós, espero em Vós, Vos amo e me arrependo de ter-vos ofendido com meus pecados.

6ª Palavra: Todo está cumprido.

Jesus amado, que por amor meu agonizastes na cruz e desde esta cátedra de verdade anunciastes o cumprimento da obra de nossa Redenção, porque de filhos de ira e perdição, fomos feitos filhos de Deus e herdeiros do céu; Tende piedade de todos os fiéis agonizantes e de mim naquela hora derradeira; E pelos méritos de vosso Preciosíssimo Sangue, desprendeis-nos por completo do mundo como de nós mesmos; E no momento de nossa agonia, dai-nos a graça para oferecer-Vos de coração o sacrifício da vida em expiação de nossos pecados.

Três Glórias.

Tende piedade de nós, Senhor, Tende piedade de nós.

Deus meu, creio em Vós, espero em Vós, Vos amo e me arrependo de ter-vos ofendido com meus pecados.

7ª Palavra: Pai, em tuas mãos encomendo meu Espírito.

Jesus amado, que por amor meu agonizastes na cruz, e que em cumprimento de tão grande sacrifício aceitastes a vontade do Eterno Pai ao encomendar em suas mãos vosso Espírito para em seguida inclinar a cabeça e morrer: Tende piedade de todos os fiéis agonizantes e de mim naquela hora derradeira; E pelos méritos de vosso Preciosíssimo Sangue, outorgando-nos em nossa agonia uma perfeita conformidade a vossa divina vontade, a fim de que estejamos dispostos a viver e a morrer segundo seja a Vós mais agradável; E que não suspiremos para nada mais que pelo perfeito cumprimento em nós de vossa adorável vontade.

Três Glórias.

Tende piedade de nós, Senhor, Tende piedade de nós.

Deus meu, creio em Vós, espero em Vós, Vos amo e me arrependo de ter-vos ofendido com meus pecados.

Relógio da Paixão de Nosso Senhor

Oferecimento: Eterno Pai, Vos ofereço o Sangue preciosíssimo de Jesus e as dores de Maria Santíssima em desconto de meus pecados e pelas necessidades da Santa Igreja.

Horas da noite – Quinta-feira Santa

07 horas Jesus lava os pés aos seus discípulos.

08 horas Jesus, na última Ceia, institui a Santíssima Eucaristia.

09 horas Jesus ora no Jardim das Oliveiras.

10 horas Jesus entra em agonia, suando sangue.

11 horas Jesus recebe o beijo do traidor Judas.

Meia-noite Jesus é apresentado ao Sumo Sacerdote.

01 hora Jesus é acusado por falsas testemunhas.

Sua face adorável é coberta de escarros.

02 horas Jesus é negado por Pedro.

03 horas Jesus, na prisão, é coberto de maus tratos.

04 horas Jesus na prisão.

05 horas Jesus na prisão.

06 horas Jesus é apresentado ao tribunal de Pilatos.

Horas do dia Sexta-feira Santa

07 horas Jesus é desprezado por Herodes.

08 horas Jesus é flagelado.

09 horas Jesus é coroado de espinhos.

10 horas Jesus é proposto a Barrabás e condenado à morte.

11 horas Jesus beija a cruz e a carrega por nosso amor.

Meio-dia Jesus é despojado de suas vestes e pregado na cruz.

01 horas Jesus perdoa ao Bom Ladrão (São Dimas).

02 horas Jesus nos entrega Maria Santíssima por mãe.

03 horas Jesus morre na cruz.

04 horas O Coração de Jesus é transpassado por uma lança.

05 horas Jesus é deposto da cruz e depositado nos braços de Maria Santíssima.

06 horas Jesus é sepultado.

ORAÇÃO A VIRGEM DOLOROSA

A Mãe Santíssima de os dores, pelo intenso martírio que sofrestes ao pé da Cruz durante as três horas de agonia de Jesus, dignai-vos em nossa agonia assistir-nos a todos nós que somos filhos de vossas dores, a fim de que com vossa intercessão, possamos passar do leito de morte a sermos vossos servos no santo Paraíso. Amém.

V. De morte súbita e imprevista. **R. Livrai-nos, Senhor.**

V. Das insidias do diabo. **R. Livrai-nos, Senhor.**

V. Da morte eterna. **R. Livrai-nos, Senhor.**

Oração Final:

Oh! Deus que na morte dolorosíssima de vosso filho haveis constituído um exemplo e um auxílio para a salvação da linhagem humana: Concedei-nos, Vos rogamos, que no perigo último de nossa morte mereçamos alcançar o afeto de tão grande caridade e entrar na Glória do Redentor. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso. Amém.

Via Matris: O Caminho da Mãe Dolorosa

Ato de contrição:

Pesa-me Deus meu e me arrependo de todo coração de Vos ter ofendido.

Pesa-me pelo inferno que mereci e pelo céu que perdi, mas muito mais me pesa porque pecando ofendi a um Deus tão bom e tão grande como

Vós. Antes queria ter morrido que ter Vos ofendido. E proponho firmemente não pecar mais e evitar todas as ocasiões próximas de pecado. Amém.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.



1ª ESTAÇÃO

Se contempla a profecia do Santo ancião Simão.

Considera, alma minha, a grande dor da Virgem Santíssima ao ouvir as tristes palavras que o ancião Simão profetizou referentes à Paixão e morte do menino Jesus.

Oh!, Mãe aflita. Pela dor com que foste tão atormentada em tua alma te suplico me dê lágrimas de verdadeira contrição, para que seja meritória a compaixão que sinto por tuas dores.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.

♪ *Uma dura, aguda espada transpassou meu coração quando do meu filho a morte profetizou Simeão.*

2ª ESTAÇÃO

Se contempla a ida ao Egito.

Considera, alma minha, a aguda dor da Virgem Maria ao receber de São José a mensagem do anjo que deviam sair de noite ao Egito para salvar ao menino Deus da matança decretada por Herodes.

Oh!, Mãe aflita. Pela dor que sentiste ao ir com teu Filho ao Egito, te suplico me dês a graça para sair sempre das ocasiões de pecar.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.

♪ *Fugi aflita para o Egito ferida de dor veemente quando Herodes procurava matar meu filho inocente.*

3ª ESTAÇÃO

Se contempla a perda de Jesus no Templo.

Considera, alma minha, a intensa dor da Virgem Maria quando viu que havia perdido a seu amado Filho, pelo qual buscou durante três dias com inconsolável aflição.

Oh!, Mãe aflita. Pela dor que tiveste ao perder a teu Filho, te suplico me alcances a graça para que o busque até achá-lo no templo de minha alma.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.

♪ *Quem dirá quanto eu senti quando sem filho me achei cercada de mil angústias três dias o procurei.*

4ª ESTAÇÃO

Se contempla o dolorosíssimo encontro da Virgem Santíssima com seu Filho Divino.

Considera, alma minha, a agudíssima dor da Virgem Maria ao encontrar-se com seu Divino Filho, quando levava a pesada cruz até o monte Calvário para ser crucificado nela por nossa salvação.

Oh!, Mãe aflita. Pela dor com que viste a teu Filho carregando a cruz, te suplico me dê a graça para segui-lo, levando com paciência a cruz de meus trabalhos.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.

♪ *Quem dirá quanto eu senti vendo o meu doce Jesus carregar para o Calvário em seus ombros uma cruz.*

5ª ESTAÇÃO

Se contempla a crucificação e morte de Jesus.

Considera, alma minha, a penetrante dor da Virgem Maria quando viu a seu Filho cravado sobre o duro madeiro da Cruz, e morrer derramando sangue por todo seu sacratíssimo corpo.

Oh!, Mãe aflita. Pela dor com que viste crucificar a teu Divino Filho te suplico me dê a graça para que mortificando minhas paixões, viva sempre crucificado com Cristo.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.

♪ *Pecadores redimidos com o sangue do Senhor atendei, olhai se existe dor igual a minha dor.*

6ª ESTAÇÃO

Se contempla o descimento de Jesus da Cruz.

Considera, alma minha, a agudíssima dor que transpassou o coração da Virgem Maria ao receber em seus braços o corpo morto de Jesus, coberto de sangue e todo despedaçado.

Oh!, Mãe aflita. Pela dor que recebeste ao ter em teus braços, chagado e destroçado, o corpo de teu Filho no sepulcro, te suplico me alcances a graça de recebê-lo dignamente na Sagrada Comunhão.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.

♪ *Contemplai quanto que senti minha angústia, dor e pranto quando sem vida em meus braços vi meu filho Sacrossanto.*

7ª ESTAÇÃO

Se contempla a sepultura de Jesus.

Considera, alma minha, os soluços que exalaria o coração aflito da Virgem Maria, ao ver a seu amado Jesus colocado no sepulcro.

Oh!, Mãe aflita. Pela dor com que deixaste o corpo de teu Filho no sepulcro, te suplico me dês a graça para detestar o pecado e viver morto aos gostos do mundo.

V: Mãe dolorosa.

R: Rogai por nós.

♪ *Ó dor, ó acerba dor ó que dura solidão oprimiria sem cessar meu materno coração.*

Oração final:

Te rogamos, Senhor nosso Jesus Cristo, que seja nossa intercessora, cercada de tua clemência, agora e na hora de nossa morte, a bem-aventurada Virgem Maria, tua Mãe, cuja sacratíssima alma foi transpassada pela dor na hora de tua Paixão. Te pedimos por Vos, Cristo Jesus, Salvador do mundo, que com o Pai e o Espírito vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

Se rezam três Ave-Maria.

As Promessas aos devotos de Nossa Senhora das Dores

Santa Brígida diz-nos, nas suas revelações aprovadas pela Igreja Católica, que Nossa Senhora lhe prometeu conceder sete graças a quem rezar cada dia, sete Ave-Marias em honra de suas principais "Sete dores" e Lágrimas, meditando sobre as mesmas.

Eis as promessas:

1ª Porei a paz em suas famílias.

2ª Serão iluminados sobre os Divinos Mistérios.

3ª Consolá-los-ei em suas penas e acompanhá-los-ei nos seus trabalhos.

4ª Conceder-lhes-ei tudo o que me pedirem, contanto que não se oponha à vontade de meu adorável Divino Filho e à santificação de suas almas.

5ª Defendê-los-ei nos combates espirituais contra o inimigo infernal e protegê-los-ei em todos os instantes da vida.

6ª Assistir-lhes-ei visivelmente no momento da morte e verão o rosto de Sua Mãe Santíssima.

7ª Obtive de Meu Filho que, os que propagarem esta devoção (às minhas Lágrimas e Dores) sejam transladados desta vida terrena à felicidade eterna, diretamente, pois ser-lhe-ão apagados todos os seus pecados e o Meu filho e Eu seremos a sua eterna consolação e alegria.

“Santo Afonso Ligório nos diz que Nosso Senhor Jesus Cristo prometeu, aos devotos de Nossa Senhora das Dores as seguintes graças:”

Eis as Graças:

1ª Que aquele devoto que invocar a divina Mãe pelos merecimentos de suas dores merecerá fazer antes de sua morte, verdadeira penitência de todos os seus pecados.

2ª Nosso Senhor Jesus Cristo imprimirá nos seus corações a memória de Sua Paixão dando-lhes depois um competente prêmio no Céu.

3ª Jesus Cristo guardá-los-á em todas as tribulações em que se acharem, especialmente na hora da morte.

4ª - Por fim os deixará nas mãos de sua Mãe para que deles disponha a seu agrado, e lhes obtenha todos e quaisquer favores.

TERÇO DAS SETE DORES DA VIRGEM MARIA

Início:

D- Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R- Amém!

D- Nós vos louvamos, Senhor, e vos bendizemos!

R- Porque associastes a Virgem Maria à obra da salvação.

D- Nós contemplamos vossas Dores, ó mãe de Deus!

R- E vos seguimos no caminho da fé!

Oração Inicial:

Virgem Dolorosíssima, seríamos ingratos se não nos esforçássemos em promover a memória e o culto de vossas Dores particulares graças para uma sincera penitência, oportunos auxílios e socorros em todas as necessidades e perigos. Alcançai-nos Senhora, de Vosso Divino Filho, pelos mérito de Vossas Dores e lágrimas, a graça...(pedir a graça)

1ª Dor - Profecia de Simeão

Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: Eis que este menino está destinado a ser ocasião de queda e elevação de muitos em Israel e sinal de contradição. Quanto a ti, uma espada te transpassará a alma (Lc 2,34-35).

1 Pai Nosso; 7 Ave Marias

2ª Dor - Fuga para o Egito

O anjo do Senhor apareceu em sonho a José e disse: Levanta, toma o menino e a mãe, foge para o Egito e fica lá até que te avise. Pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo. Levantando-se, José tomou o menino e a mãe, e partiu para o Egito (Mt 2,13-14).

1 Pai Nosso; 7 Ave Marias

3ª Dor - Maria procura Jesus em Jerusalém

Acabados os dias da festa da Páscoa, quando voltaram, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que os pais o percebessem. Pensando que estivesse na caravana, andaram o caminho de um dia e o

procuraram entre parentes e conhecidos. E, não o achando, voltaram a Jerusalém à procura dele (Lc 2,43b-45).

1 Pai Nosso; 7 Ave Marias

4ª Dor - Jesus encontra a Sua Mãe no caminho do Calvário

Ao conduzir Jesus, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e o encarregaram de levar a cruz atrás de Jesus. Seguiu-o grande multidão de povo e de mulheres que batiam no peito e o lamentavam (Lc 23,26-27).

1 Pai Nosso; 7 Ave Marias

5ª Dor - Maria ao pé da Cruz de Jesus

Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Vendo a Mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse Jesus para a mãe: Mulher, eis aí o teu filho! Depois disse para o discípulo: Eis aí a tua Mãe! (Jo 19,15-27a).

1 Pai Nosso; 7 Ave Marias

6ª Dor - Maria recebe Jesus descido da Cruz

Chegada à tarde, porque era o dia da Preparação, isto é, a véspera de sábado, veio José de Arimatéia, entrou decidido na casa de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos, então, deu o cadáver a José, que retirou o corpo da cruz (Mc 15,42).

1 Pai Nosso; 7 Ave Marias

7ª Dor - Maria deposita Jesus no Sepulcro

Os discípulos tiraram o corpo de Jesus e envolveram em faixas de linho com aromas, conforme é o costume de sepultar dos judeus. Havia perto do local, onde fora crucificado, um jardim, e no jardim um sepulcro novo onde ninguém ainda fora depositado. Foi ali que puseram Jesus (Jo 19,40-42a).

1 Pai Nosso; 7 Ave Marias

LADAINHA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Senhor, tende piedade de nós.
Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus Pai, que estais nos Céus, **tende piedade de nós.**
 Deus Filho, Redentor do Mundo, **tende piedade de nós.**
 Espírito Santo Paráclito, **tende piedade de nós.**
 Trindade Santa, Deus uno e Trino, **tende piedade de nós.**

Mãe de Jesus crucificado, **rogai por nós.**
 Mãe do Coração Transpassado, **rogai por nós.**
 Mãe do Cristo Redentor, **rogai por nós.**
 Mãe dos discípulos de Jesus, **rogai por nós.**
 Mãe dos redimidos, **rogai por nós.**
 Mãe dos vivos, **rogai por nós.**
 Virgem obediente, **rogai por nós.**
 Virgem oferente, **rogai por nós.**
 Virgem fiel, **rogai por nós.**
 Virgem do silêncio, **rogai por nós.**
 Virgem da espera, **rogai por nós.**
 Virgem da Páscoa, **rogai por nós.**
 Virgem da Ressurreição, **rogai por nós.**
 Mulher que sofreu o exílio, **rogai por nós.**
 Mulher forte, **rogai por nós.**
 Mulher corajosa, **rogai por nós.**
 Mulher do sofrimento, **rogai por nós.**
 Mulher da Nova Aliança, **rogai por nós.**
 Mulher da Esperança, **rogai por nós.**
 Nova Eva, **rogai por nós.**
 Colaboradora na salvação, **rogai por nós.**
 Serva da reconciliação, **rogai por nós.**

Defesa dos inocentes, **rogai por nós.**
 Coragem dos perseguidos, **rogai por nós.**
 Fortaleza dos oprimidos, **rogai por nós.**
 Esperança dos pecadores, **rogai por nós.**
 Consolação dos aflitos, **rogai por nós.**
 Refúgio dos marginalizados, **rogai por nós.**
 Conforto dos exilados, **rogai por nós.**
 Sustento dos fracos, **rogai por nós.**
 Alívio dos enfermos, **rogai por nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **perdoai-nos, Senhor.**
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **ouvi-nos, Senhor.**
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, **tende piedade de nós.**

D- Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,
R- Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.
Amém.

Oração

Ó Deus, por vosso admirável desígnio, dispusestes prolongar a Paixão do vosso Filho, também nas infinitas cruzes da humanidade.
 Nós Vos pedimos: assim como quisestes que ao pé da Cruz do Vosso Filho, estivesse Sua Mãe, da mesma forma, à imitação da Virgem Maria, possamos estar sempre ao lado dos nossos irmãos que sofrem, levando amor e consolo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Consagração a Nossa Senhora

Ó Santa Mãe Dolorosa de DEUS, ó Virgem Dulcíssima, eu Vos ofereço o meu coração afim de que o conserveis intacto como o Vosso Coração Imaculado.
 Eu Vos ofereço a minha inteligência, para que ela conceba apenas pensamentos de paz e de bondade, de pureza e verdade.
 Eu Vos ofereço a minha vontade, para que ela se mantenha viva e generosa ao serviço de DEUS.

Eu vos ofereço meu trabalho, minhas dores, meus sofrimentos, minhas angustias, minhas tribulações e minhas lágrimas, no meu presente e meu futuro, para serem apresentadas por Vós ao Vosso Divino FILHO, para purificação da minha vida.

Mãe Compassiva, eu me refugio em Vosso Coração Imaculado, para acalmar as dolorosas palpitações de minhas tentações, de minha aridez, de minha indiferença e das minha negligencias.

Escutai-me ó Mãe, guiai-me, sustentai-me e defendei-me, contra todos os perigos da alma e do corpo, agora e por toda a eternidade. Assim seja! Amém.



Terço das Lágrimas de Sangue de Maria Rosa Mística

Rezai o terço das lágrimas de sangue todos os dias e espalhai-o, para que o mundo se converta e tenha paz. "O inimigo foge onde ele é rezado"(Palavras da querida Mãe de Deus).

Oração:

Jesus crucificado: Prostrado aos vossos pés, oferecemos-vos as lágrimas de sangue daquela que com grande amor compadecem-te vos acompanhou no caminho da cruz, tão doloroso.

Bom mestre, fazei que tomemos a peito os ensinamentos das lágrimas de sangue da vossa Santíssima Mãe, para que cumpramos vossa santa vontade na terra assim que sejamos dignos de glorificar-vos eternamente no céu. Amém.

Sete mistérios: Meditar nas Sete Dores de Nossa Senhora.

Primeira Dor: Apresentação de meu Filho no templo.

Segunda Dor: A fuga para o Egito.

Terceira Dor: Perda do Menino Jesus.

Quarta Dor: Doloroso encontro no caminho do Calvário.

Quinta Dor: Aos pés da Cruz.

Sexta Dor: Uma lança atravessa o Coração de Jesus.

Sétima Dor: Jesus é sepultado.

Nas contas grandes:

Oh! Jesus, olhai para as lágrimas de sangue daquela que mais Vos amou no mundo e Vos ama mais intensamente no céu.

Em vez da Ave-Maria, reza-se sete vezes:

Oh! Jesus, atendei às nossas súplicas: em virtude das lágrimas de sangue da Vossa Mãe Santíssima.

No final do terço reza-se três vezes:

Oh! Jesus, olhai para as lágrimas de sangue daquela que mais Vos amou no mundo e Vos ama mais intensamente no céu.

Oh! Maria, Mãe do amor, das dores e da misericórdia, nós vos pedimos, uni as vossas súplicas com as nossas, para que Jesus, Vosso Divino Filho, a quem nós nos dirigimos, atenda os nossos pedidos, em nome das Vossas lágrimas de sangue, concedendo-nos com as graças pedidas à coroa da vida eterna. Amém.

As Vossas lágrimas de sangue, oh! Mãe Dolorosa, fazem fracassar a soberania do inferno!

Por vossa mansidão divina, oh! Jesus algemado, preservai o mundo da catástrofe eminente!

Coroa das Lágrimas de Saudades da Rainha dos Mártires

Tem esta devoção por fim honrar as torturantes saudades que Maria Santíssima sofreu de seu Divino Filho durante os três dias ou trinta e seis horas que a Sacrossanta humanidade do nosso Salvador esteve encerrada no sepulcro. Compõe-se a Coroa de três Pai-Nosso e trinta e seis Lembrai-vos (Oração de São Bernardo)

Oração de São Bernardo (Lembraí-vos)

Lembraí-Vos, oh! Puríssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à Vossa proteção, implorado a vossa assistência e reclamado o vosso socorro, fosse por vós

desamparado. Animado eu, pois, com igual confiança, a Vós, Virgem entre todas singular, como a Mãe recorro, de Vós me valho e gemendo sob o peso de meus pecados me prostro a vossos pés. Não desprezeis as minhas súplicas, oh! Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-Vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que vos rogo. Amém.

Primeira Parte

Pai-Nosso e Doze Lembrai-Vos.

Segunda Parte

Pai-Nosso e Doze Lembrai-Vos.

Terceira Parte

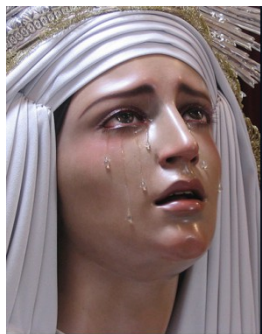
Pai-Nosso e Doze Lembrai-Vos.

Quarta Parte

Três Ave-Marias e a Súplica Final:

Súplica Final

Lembra-Vos, oh! Rainha dos Mártires, das saudades cruciantes que atormentam o Vosso Imaculado Coração durante as trinta e seis horas de sepultura do Vosso Divino Filho. Pelas dores acerbadíssimas da vossa saudade, Oh!, acendei-nos na alma o desejo de ver a Deus no Céu, e alcançai-nos, um dia, a eterna Bem-aventurança. Enquanto, porém, neste desterro peregrinamos, obtendo-nos as graças que nos são necessárias para amarmos e servimos a Jesus com fidelidade até a morte: e, se for da sua vontade adorável, impetrai-me a mercê que Vos imploro com inteira confiança.



TERÇO DAS LAGRIMAS DE SANGUE

Coroa das Dores Atuais da Virgem Maria

Sinal da Cruz - Creio...

Oração a Jesus Crucificado:

Eis-nos aos Vossos pés, oh! dulcíssimo Jesus Crucificado, para Vos apresentar as Dores daquela que, com tanto amor, Vos acompanhou

no caminho doloroso do Calvário. Fazei, oh! bom Jesus, que nós saibamos aproveitar a lição que essas dores nos dão, para que realizando a Vossa Santíssima Vontade na Terra, possamos um dia no Céu Vos louvar por toda a eternidade. Amém.

Primeira Dor:

"Quando recebo, por meio de Jesus Crucificado, um filho sob meus cuidados, e ele não me recebe..."

Vede, oh! Jesus, que são as dores d'Aquela que mais Vos amou na Terra e que mais Vos ama no Céu.

Pai-Nosso, sete Ave-Marias, Glória.

Segunda Dor:

"Quando preencho a vida deste filho com sinais para ser notada e invocada como protetora e ele não me vê..."

Vede, oh! Jesus, que são as dores d'Aquela que mais Vos amou na Terra e que mais Vos ama no Céu.

Pai-Nosso, sete Ave-Marias, Glória.

Terceira Dor:

"Quando, apesar disso, derramo algumas graças sobre este filho e ele considera que as recebeu por merecimento e esforço próprio..."

Vede, oh! Jesus, que são as dores d'Aquela que mais Vos amou na Terra e que mais Vos ama no Céu.

Pai-Nosso, sete Ave-Marias, Glória.

Quarta Dor:

"Quando me vejo com grandes bênçãos e graças para doar a este filho mas não posso dá-las porque um coração orgulhoso está distante do amor e da misericórdia de Deus..."

Vede, oh! Jesus, que são as dores d'Aquela que mais Vos amou na Terra e que mais Vos ama no Céu.

Pai-Nosso, sete Ave-Marias, Glória.

Quinta Dor:

"Quando este filho começa a ser dominado por Satanás e nenhum de meus outros filhos, principalmente os meus sacerdotes, se interessam em interceder por ele..."

Vede, oh! Jesus, que são as dores d'Aquela que mais Vos amou na Terra e que mais Vos ama no Céu.

Pai-Nosso, sete Ave-Marias, Glória.

Sexta Dor:

"Quando Satanás dominou totalmente a vida de meu filho e nenhum de meus outros filhos reza por ele..."

Vede, oh! Jesus, que são as dores d'Aquela que mais Vos amou na Terra e que mais Vos ama no Céu.

Pai-Nosso, sete Ave-Marias, Glória.

Sétima Dor:

"Quando meu filho perde a vida e deixa de ser meu filho..."

Vede, oh! Jesus, que são as dores d'Aquela que mais Vos amou na Terra e que mais Vos ama no Céu.

Pai-Nosso, sete Ave-Marias, Glória.

Oração Final:

Virgem Santíssima e Mãe das Dores, nós vos pedimos que junteis os vossos rogos aos nossos, a fim de que Jesus, o vosso divino Filho, a quem nos dirigimos, pelos méritos das vossas dores de Mãe, ouça as nossas preces e nos conceda, com as graças que desejamos, a salvação eterna.

Oh! Virgem dolorosa, que as vossas dores derrubem o império infernal. **Salve Rainha.**

NOVENA À DIVINA MISERICÓRDIA

(O DIÁRIO de santa Irmã Faustina)



"NOVENA à Misericórdia Divina que Jesus me mandou escrever e rezar antes da Festa da Misericórdia (veja [Festa da Misericórdia](#))". Começa na sexta-feira santa.

"O Senhor me disse para rezar o Terço [da misericórdia]

por nove dias antes da Festa da Misericórdia (...) Através desta novena concederei às almas toda espécie de graças" (Diário 796).

"Desejo que, durante estes nove dias, conduzas as almas à fonte da Minha misericórdia, a fim de que recebam força, alívio e todas as graças de que necessitam nas dificuldades da vida e, especialmente na hora da morte. Cada dia conduzirás ao Meu Coração um grupo diferente de almas e as mergulharás nesse oceano da Minha misericórdia. Eu conduzirei todas essas almas à Casa de Meu Pai. Procederás assim nesta vida e na futura. Por Minha parte, nada negarei àquelas almas que tu conduzirás à fonte da Minha misericórdia. Cada dia pedirás a Meu Pai, pela Minha amarga Paixão, graças para essas almas."

PRIMEIRO DIA (Sexta-feira Santa).

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me a humanidade inteira, especialmente todos os pecadores e mergulha-os no oceano da minha Misericórdia. Com isso Me consolarás na amarga tristeza em que Me afunda a perda das almas.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus, de quem é próprio ter compaixão de nós e nos perdoar, não olheis os nossos pecados, mas a confiança que depositamos em Vossa infinita bondade. Acolhei-nos na mansão do vosso compassivo Coração e nunca nos deixeis sair dele. Nós vo-lo pedimos pelo amor que Vos une ao Pai e ao Espírito Santo.

Eterno Pai, olhai com misericórdia para toda humanidade, encerrada no Coração compassivo de Jesus, mas especialmente para os pobres pecadores. Pela Sua dolorosa Paixão, mostrai-nos a Vossa

Misericórdia, para que glorifiquemos a onipotência da Vossa Misericórdia, por toda a eternidade. Amém.

Reza-se o [Terço da Misericórdia Divina](#)

SEGUNDO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me as almas dos sacerdotes e religiosos e mergulha-as na minha insondável Misericórdia. Elas Me deram força para suportar a amarga Paixão. Por elas, como por canais, corre para a humanidade a minha Misericórdia.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus, de quem provém tudo que é bom, aumentai em nós a graça, para que pratiquemos dignas obras de misericórdia, a fim de que aqueles que olham para nós, glorifiquem o Pai da Misericórdia que está no Céu.

Eterno Pai, dirige o olhar da vossa Misericórdia para a porção eleita da vossa vinha: para as almas dos sacerdotes e religiosos. Concedei-lhes o poder da vossa bênção e, pelos sentimentos do Coração de vosso Filho, no qual estão encerradas, dai-lhes a força da vossa luz, para que possam guiar os outros nos caminhos da salvação e juntamente com eles cantar a glória da vossa insondável Misericórdia, por toda a eternidade. Amém.

Reza-se o [Terço da Misericórdia Divina](#)

TERCEIRO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me todas as almas piedosas e fiéis e mergulha-as no oceano da minha Misericórdia. Estas almas consolaram-Me na Via-sacra; foram aquela gota de consolações em meio ao mar de amarguras.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus, que concedeis prodigamente a todas as graças do tesouro da vossa Misericórdia, acolhei-nos na mansão do vosso compassivo Coração e não nos deixeis sair dele pelos séculos; suplicamos-Vos pelo amor inconcebível de que está inflamado o vosso Coração para com o Pai Celestial.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas fiéis, como a herança do vosso Filho. Pela sua dolorosa Paixão concedei-lhes a

vossa bênção e cercai-as da vossa incessante proteção, para que não percam o amor e o tesouro da santa fé, mas com toda a multidão dos Anjos e dos Santos glorifiquem a vossa imensa Misericórdia, por toda a eternidade. Amém.

Reza-se o [Terço da Misericórdia Divina](#)

QUARTO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me os pagãos e aqueles que ainda não Me conhecem e nos quais pensei na minha amarga Paixão. O seu futuro zelo consolou o meu Coração. Mergulha-os no mar da minha Misericórdia.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus, que sois a luz de todo o mundo, aceitai na mansão do vosso compassivo Coração as almas dos pagãos que ainda não Vos conhecem. Que os raios da vossa graça os iluminem para que também eles, juntamente conosco, glorifiquem as maravilhas da vossa Misericórdia e não os deixeis sair da mansão do vosso compassivo Coração.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas dos pagãos e daqueles que ainda não Vos conhecem e que estão encerrados no Coração compassivo de Jesus. Atraí-as à luz do Evangelho. Essas almas não sabem que grande felicidade é amar-Vos. Fazei com que também elas glorifiquem a riqueza da vossa Misericórdia, por toda a eternidade. Amém.

[O Terço da Misericórdia Divina](#)

QUINTO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me as almas dos Cristãos separados da Unidade da Igreja e mergulha-as no mar da minha Misericórdia. Na minha amarga Paixão dilaceravam o meu Corpo e o meu Coração, isto é, a minha Igreja. Quando voltam à unidade da Igreja, cicatrizam-se as minhas Chagas e dessa maneira eles aliviam a minha Paixão.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus que sois a própria Bondade, Vós não negais a luz àqueles que Vos pedem, aceitai na mansão do vosso compassivo Coração as almas dos nossos irmãos separados, e atraí-os pela vossa luz à unidade da Igreja e não os deixeis sair da mansão do vosso compassivo Coração, mas fazei com que também eles glorifiquem a riqueza da vossa Misericórdia.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas dos nossos irmãos separados que esbanjaram os vossos bens e abusaram das vossas graças, permanecendo teimosamente nos seus erros. Não olheis para os seus erros, mas para o amor do vosso Filho e para a sua amarga Paixão, que suportou por eles, pois também eles estão encerrados no Coração compassivo de Jesus. Fazei com que também eles glorifiquem a vossa Misericórdia por toda a eternidade. Amém.

Reza-se o Terço da Misericórdia Divina

SEXTO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me as almas mansas, assim como as almas das criancinhas, e mergulha-as na minha Misericórdia. Estas almas são as mais semelhantes ao meu Coração. Elas reconfortaram-Me na minha amarga Paixão da minha agonia. Eu as vi quais anjos terrestres que futuramente iriam velar junto aos meus altares. Sobre elas derramo torrentes de graças. Só a alma humilde é capaz de aceitar a minha graça; às almas humildes favoreço com a minha confiança.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus, que dissestes: "Aprende de Mim que sou manso e humilde de coração", aceitai na mansão do vosso compassivo Coração as almas mansas e humildes e as almas das criancinhas. Estas almas encantam o Céu todo e são a especial predileção do Pai Celestial, são como um ramalhete diante do trono de Deus, com cujo perfume o próprio Deus se deleita. Estas almas têm a mansão permanente no Coração compassivo de Jesus e cantam sem cessar um hino de amor e misericórdia pelos séculos.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas mansas e humildes e para as almas das criancinhas, que estão encerradas na mansão compassiva do Coração de Jesus. Estas almas são as mais semelhantes

a vosso Filho; o perfume destas almas eleva-se da Terra e alcança o vosso trono. Pai de Misericórdia e de toda bondade, suplico-Vos pelo amor e predileção que tendes para com estas almas, abençoai o mundo todo, para que todas as almas cantem juntamente a glória à vossa Misericórdia, por toda a eternidade. Amém.

Reza-se o [Terço da Misericórdia Divina](#)

SÉTIMO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me as almas que veneram e glorificam de maneira especial a minha Misericórdia e mergulha-as na minha Misericórdia. Estas almas foram as que mais sofreram por causa da minha Paixão e penetraram mais profundamente no meu espírito. Elas são a imagem viva do meu Coração compassivo. Estas almas brilharão com especial fulgor na vida futura. Nenhuma delas irá ao fogo do Inferno; defenderei cada uma delas de maneira especial na hora da morte.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus, cujo Coração é o próprio amor, aceitai na mansão do vosso compassivo Coração as almas que honram a glorificam de maneira especial a grandeza da vossa Misericórdia. Estas almas tornadas poderosas pela força do próprio Deus, avançam entre penas e adversidades, confiando na vossa Misericórdia. Estas almas estão unidas com Jesus e carregam sobre os seus ombros a humanidade toda. Elas não serão julgadas severamente, mas a vossa Misericórdia as envolverá no momento da morte.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas que glorificam e honram o vosso maior atributo, isto é, a vossa inescrutável Misericórdia; elas estão encerradas no Coração compassivo de Jesus. Estas almas são o Evangelho vivo e as suas mãos estão cheias de obras de misericórdia; suas almas repletas de alegria cantam um hino de misericórdia ao Altíssimo. Suplico-Vos, ó Deus, mostrai-lhes a vossa Misericórdia segundo a esperança e confiança que em Vós colocaram. Que se cumpra nelas a promessa de Jesus, que disse: "As almas que veneram a minha insondável Misericórdia, Eu mesmo as defenderei durante a vida, especialmente na hora da morte, como minha glória.

Amém. **Reza-se o [Terço da Misericórdia Divina](#)**

OITAVO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me as almas que se encontram na prisão do Purgatório e mergulha-as no abismo da minha Misericórdia; que as torrentes do meu Sangue refresquem o seu ardor. Todas estas almas são muito amadas por Mim, pagam as dívidas à minha Justiça. Está em teu alcance trazer-lhes alívio. Tira do tesouro da minha Igreja todas as indulgências e oferece-as por elas. Oh, se conhecesses o seu tormento, incessantemente oferecerias por elas a esmolas do espírito e pagarias as suas dívidas à minha Justiça.*

Oração de Santa Faustina

Misericordiosíssimo Jesus, que dissestes que quereis misericórdia, eis que estou trazendo à mansão do vosso compassivo Coração as almas do Purgatório, almas que Vos são muito queridas e que no entanto devem dar reparação à vossa Justiça; que as torrentes de Sangue e Água que brotaram do vosso Coração apaguem as chamas do fogo do Purgatório, para que também ali seja glorificado o poder da vossa Misericórdia.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas que sofrem no Purgatório e que estão encerradas no Coração compassivo de Jesus. Suplico-Vos que, pela dolorosa Paixão de Jesus, vosso Filho, e por toda a amargura de que estava inundada a sua Alma santíssima, mostreis vossa Misericórdia às almas que se encontram sob o olhar da vossa Justiça; não olheis para elas de outra forma senão através das Chagas de Jesus, vosso Filho muito amado, porque nós cremos que a vossa bondade e Misericórdia são incomensuráveis. Amém.

Reza-se o [Terço da Misericórdia Divina](#)

NONO DIA

[As palavras de Jesus] *Hoje traze-Me as almas túbias e mergulha-as no abismo da minha Misericórdia. Estas almas ferem mais dolorosamente o meu Coração. Foi da alma tibia que a minha Alma sentiu repugnância no Horto. Elas levaram-Me a dizer: Pai afasta de Mim este cálice, se assim for a vossa vontade. Para elas, a última tábua de salvação é recorrer a minha Misericórdia.*

Oração de Santa Faustina

Ó compassivo Jesus, que sois a própria Compaixão, trago à mansão do vosso compassivo Coração as almas túbias; que se aqueçam no fogo do vosso amor puro estas almas geladas, que, semelhantes a cadáveres, Vos enchem de tanta repugnância. Ó Jesus, muito compassivo, usai a onipotência da vossa Misericórdia e atraí-as até ao fogo do vosso amor e concedei-lhes o amor santo, porque Vós tudo podeis.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas túbias e que estão encerradas no Coração compassivo de Jesus. Pai de Misericórdia, suplico-Vos pela amargura da Paixão do vosso Filho e por sua agonia de três horas na Cruz, permiti que também elas glorifiquem o abismo da vossa Misericórdia. Amém.

Reza-se o [Terço da Misericórdia Divina](#)

TERÇO À DIVINA MISERICÓRDIA

A Indulgência Plenária na Festa da Divina Misericórdia.

Jesus Cristo ditou a Irmã Faustina o Terço da Misericórdia Divina em Vilnius (Lituânia), nos dias 13-14 de setembro de 1935, como uma oração para aplacar a ira divina e pedir perdão pelos nossos pecados e pelos pecados do mundo inteiro.

Disse-lhe que rezando dessa forma as suas orações teriam grande poder pela conversão dos pecadores, pela paz para os moribundos e mesmo para controlar a natureza.

AS PROMESSAS:

As promessas que Jesus Cristo fez a Santa Faustina a quem rezasse o Terço da Divina Misericórdia

"Por ele [o Terço da Divina Misericórdia] conseguirás tudo, se o que pedires estiver de acordo com a Minha vontade" (Diário, 1731).

"Recita, sem cessar, este Terço que te ensinei. Todo aquele que o recitar alcançará grande misericórdia na hora da sua morte. Os sacerdotes o recomendarão aos pecadores como a última tábua de salvação. Ainda que o pecador seja o mais endurecido, se recitar este

Terço uma só vez, alcançará a graça da Minha infinita misericórdia" (Diário, 687).

"Pela recitação deste Terço agrada-Me dar tudo o que Me peçam. Quando os pecadores empedernidos o recitarem, enchei de paz as suas almas, e a hora da morte deles será feliz. Escreve isto para as almas atribuladas: Quando a alma vir e reconhecer a gravidade dos seus pecados, quando se abrir diante dos seus olhos todo o abismo da miséria em que mergulhou, que não se desespere, mas antes se lance com confiança nos braços da Minha misericórdia, como uma criança no abraço da sua querida mãe. Essas almas têm prioridade no Meu Coração compassivo, elas têm primazia à Minha misericórdia. Diz que nenhuma alma que tenha invocado a Minha misericórdia se decepcionou ou experimentou vexame. Tenho predileção especial pela alma que confiou na Minha bondade. "Escreve que, quando recitarem esse Terço junto aos agonizantes, Eu Me colocarei entre o Pai e a alma agonizante não como justo Juiz, mas como Salvador misericordioso" (Diário, 1541).

"Defendo toda alma que recitar esse terço na hora da morte, como se fosse a Minha própria glória, ou quando outros o recitarem junto a um agonizante, eles conseguem a mesma indulgência. Quando recitam esse terço junto a um agonizante, aplaca-se a ira de Deus, a misericórdia insondável envolve a alma "(Diário, 811).

COMO REZAR: O TERÇO À DIVINA MISERICÓRDIA

Para ser rezado nas contas do terço.

No começo: Fazer o Sinal da Cruz e rezar: o Pai Nosso, Ave Maria e o Creio.

A seguir, nas contas grandes (do Pai-Nosso), rezamos:

Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e o Sangue, a Alma e a Divindade do Vosso Diletíssimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação dos nossos pecados e dos do mundo inteiro.

Nas contas pequenas (da Ave-Maria), rezamos:

Pela Sua dolorosa Paixão; tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

E no final do terço rezamos três vezes:

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro.